ANNO LIV NUMERO 134 — QUARTA FEIRA 12 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇAO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO X

LOUCURA, EPILEPSIA, HYSTERISMO, ECLAMPSIA, APOPLEXIA, PARAPLEGIA

HYSTERISMO — O hysterismo é uma doença particular do sexo feminino, doença que pode ser leve da mesma forma que pode ser grave.

As pessoas affectadas deste mal queixam-se de experimentarem a sensação de uma como bola que lhes sóbe do vasio do estomago para a garganta; tem propensão para a tristeza; ás vezes igualmente, e sem causa conhecida, dão risadas convulsivas; choram; julgam-se atacadas de molestias, que realmente não tem, e contra as quaes pedem remedios; tem ventosidades, constipaçõs de ventre, asias, urinas frequentes e palidas, e o cravo esterico, dor muito viva no alto da cabeça; tem uma multidão de outros accidentes nervosos e sobretudo ataques convulsivos, ás vezes de uma violencia extrema; dão gritos e cahem por terra; suffocam; sentem-se como que estranguladas, e a face e o pescoço incham, e o corpo se inteiriça e petrifica como nos tetanos, ou ficam immoveis e catalepticas; ficam ás vezes furiosas, e dão pancadas e mordem as pessoas que as cercam; outras vezes proferem palavras indecorosas; e em muitas occasiões imitam os latidos dos cães; e finalmente, nos casos mais graves, muitas vezes terminam pela epilepsia e pela loucura.

No numero das causas que podem produzir esta molestia, causas que se deve ter o cuidado de remover, contam-se: uma menstruação muito abundante, os accidentes resultantes de partos, o pezar, o medo, a colera, uma paixão contrariada, os abusos sexuaes, uma continencia prolongada, certas leituras, uma vida muito indolente, o espirito de immitação dos accessos de que se é testemunha, os vermes e especialmente as ascarides vermiculares, e um cabello muito longo e muito abundante.

No intuito de modificar os accidentes e tratar as doentes, convém vigiar muito o seu regimen, exercicio e tempo passado no leito; convêm habituar as doentes á se lavarem em agua fria da cabeça aos pés (1), caso possam fazel-o; e convém restabelecer-lhes as transpirações habituaes, que tiverem sido supprimidas.

Recommenda-se a seguinte infusão: folhas novas de larangeira, raizes de valeriana e de herva benta, e herva cidreira. Toma-se partes iguaes de cada cousa, pica-se e mistura-se bem; e, depois, sobre uma ou duas colheres de sôpa dessa mistura, deita-se duas chicaras de agua fervendo, á noite; e deixa-se de infusão durante toda a noite, para tomar no dia seguinte, em duas dóses, uma pela manhã e outra á tarde.

A cinza de ossos, na dóse de uma pitada no começo de cada refeição, ás vezes é muito util contra o hysterismo; ás vezes tambem os ferruginosos são necessarios, quer em banhos, quer internamente; finalmente muitas affecções hystericas cedem ao uso de banhos mornos prolongados. (2)

CHORÉA OU DANSA DE S. GUIDO—Todos conhecem mais ou menos a molestia denominada dansa de S. Guido. Ella tem por causa o mêdo, a colera, a imitação, os abusos sexuaes, (embora só ataque as pessoas que sahem da infancia), os vermes, a segunda dentição, a hereditariedade, as hemorrhagias abundantes, o começo da menstruação e a sua suppressão.

Os banhos mornos de algumas horas; os banhos do rio por 4 ou 5 minutos; os banhos ferruginosos pela adição de 60 á 120 grammas de sulfato de ferro; uma ou duas pastilhas de iodoreto de ferro no começo das refeições, ou então as pipulas de Méglia, começando por uma nos primeiros dias e augmentando até produzir ligeiras vertigens; as folhas de larangeira em pó ou de infusão; as fricções seccas; o exercicio, e sobretudo a gymnastica dirigida de modo á exercer especialmente os musculos em convulsão; taes são os meios poderosos de que se pode lançar mão contra esta doença, mas que só o medico pode empregar convenientemente. (3)

ECLAMPSIA OU CONVULSÕES DAS MULHERES GRAVIDAS OU PARIDAS—Estas convulsões ás vezes se manifestam desde o começo da gravidez, mas o mais commum é apparecerem durante os ultimos mezes da gestação ou na época e occasião do parto.

Quando as mulheres são muito sanguineas e abundantemente nutridas, e tem uma vida pouco activa, uma sangria geral previne este accidente; o mesmo remedio tem ainda applicação quando começa o mal. Deve-se, porém, addicionar-lhe: frequentes loções aciduladas e frias sobre a face e o pescoço, e usar de crysteis, e empregar os calomelanos internamente, na dóse de 15 á 20 centigrammas, de 2 em 2 horas, até produzirem effeito purgativo; mas o que convém sobretudo empregar é o banho morno prolongado, durante o qual deve-se continuar a fazer loções sobre a face com o suco do limão ou com agua fria e vinagre.

Se as convulsões se declararem durante o trabalho do parto, é indispensavel precipitar este.

Sendo, entretanto, a eclampsia uma molestia muito grave, logo que ella se declarar é indispensavel chamar um medico, unico competente para dirigir o tratamento.

(Continúa).

(1) No hysterismo o tratamento hydroterapico é muito conveniente e recommendado. As duchas frias, geraes ou locaes, são de uma applicação utilissima.

Com esse tratamento e um regimen accommodado á susceptibilidade nervosa das doentes, o Dr. Eiras tem conseguido muitas curas de hysterismo, em o seu estabelecimento de Botafogo, no Rio de Janeiro.

(Nota do traductor.)

(2) A medicação tonica e calmante é o que principalmente convém ás pessoas hystericas. E' por isto que as duchas frias são de grande proveito, bem como os banhos de mar. E' ainda por isto que o bromureto de potassio tem muita applicação no caso.

[Nota do traductor].

(3) Emprega-se tambem com proveito: os banhos do mar, as duchas frias, e os choques electricos por meio de correntes de inducção, como remedios externos; e o bromureto de potassio, e varias infusões, taes como a da casca de romã e outras, como remedios internos.

[Nota do traductor].

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 802, de 14 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para a freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth:

Districto do Mirotos.—Subdelegado e supplentes, Domingos Ramos de Andrade Lima, Felinto Elysio de Gouveia, José de Moura Vasconcellos, Porfirio de Andrade Lima.

Districto da Lagoa do Carro.—Subdelegado e supplentes, capitão Antonio Barboza Cavalcante de Araujo Pereira, Francisco Gomes de Abreu Vasconcellos, capitão Gervasio Paulino Lopes Lima, Manoel Pereira de Vasconcellos. —Remetteram-se os titulos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 777 de 11 do corrente, resolve nomear Pedro Gomes de Andrade e José Luiz Furtado para subdelegado e 3º supplente do districto de Serra Talhada, do termo de Villa Bella, vagos por se ter mudado quem os exerciam. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Camilla do Carmo Torres, professora publica em Palmares, e, tendo em vista a informação n. 126 de 9 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por tres mezes, com vencimentos na forma da lei, a licença que a mesma professora ultimamente obteve para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardo Teixeira de Moura, professor publico da Barra de Serinhãem, tendo em vista a informação n. 72 de 16 de março, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, resolve conceder-lhe, a contar do 1º do corrente, quatro mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram Jacintha Avelina da Cruz, Francisca Guedes de Oliveira, José Joaquim Borges Uchôa e Custodio José da Silva Pessoa, professores publicos das cadeiras de Catuama, Cabo, Capunga e S. Pedro Martyr de Olinda, e, tendo em vista a informação n. 11º de 29 de abril, do inspector geral da instrucção publica, resolve declaral-os vitalicios, nos termos do art. 8º da lei n. 1,143, combinado com o § 1º do art. 128 do regulamento de 27 de novembro de 1874. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica e ao inspector do thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o aviso circular de 30 de setembro de 1871, resolve designar o chefe da 5ª secção da secretaria da presidencia, bacharel Balbino de Moraes Pinheiro, para abrir, encerrar, numerar e rubricar os livros destinados aos assentos de baptismos e obitos de ingenuos nas freguezias de S. Pedro Martyr de Olinda, Divino Espirito Santo de Páo d'Alho e N. Sra. da Gloria do Goitá.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do 1º do corrente, em que a camara municipal da Victoria expõe os motivos pelos quaes não se tem podido continuar as obras da respectiva matriz, resolve considerar sem effeito a portaria de 16 de março de 1877, pela qual foi nomeada uma commissão para ser encarregada das mesmas obras, e nomear outra que se comporá do Revd. vigario Antonio Pinto de Abreu, do juiz de direito bacharel João Bernardo de Magalhães e do delegado Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se á camara municipal e á commissão nomeada.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista as demonstrações annexas ao officio do inspector do thesouro provincial, de 10 do corrente, n. 712, resolve, de conformidade com o disposto nos arts. 3º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864 e 40 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877, abrir diversos creditos supplementares á lei do orçamento vigente, na importancia de 134:424$110, distribuida pelas verbas seguintes:

Art. 7º § 1º	40:000$000
Art. 7º § 4º	670$300
Art. 9º § 1º	29:572$800
Art. 11 § 2º	4:166$480
Art. 11 § 6º	30:514$530
Art. 11 § 8º	29:500$000
	134:424$110

—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao requereu Antonio Gomes de Senra, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, no primeiro vapor que para alli seguir, e levar comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia da provincia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Duarte Simões, resolve conceder-lhe licença para, na primeira opportunidade, embarcar com destino ao presidio de Fernando, quatro rezes, a serem alli entregues á Ursula Maria da Conceição.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Norte.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o aviso de 20 de abril, n. 1,379, em que o ministerio do imperio declara ficar concedido pela verba *Presidencias de provincias*, o credito de 453$600, para a ajuda de custo de viagem de ida e volta a que tem direito V. Exc. na qualidade de presidente nomeado para essa provincia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da Parahyba.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o aviso de 30 de abril, n. 1,378, em que o ministerio do imperio declara ficar concedido, por conta da verba *Presidencias de provincias*, o credito de 204$ para a ajuda de custo de viagem de ida e volta a que tem direito V. Exc. na qualidade de presidente nomeado para essa provincia. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante das armas.—Fica V. S. autorisado a mandar render no commando do destacamento do Buique, o tenente do 2º batalhão de infantaria, João Ernesto de Sales, conforme solicita em seu officio n. 310, de hontem.

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 807, de hontem, que nesta data determinei aos commandantes dos destacamentos existentes em Nazareth e Goyanna, que se auxiliassem reciprocamente e attendessem ás requisições das autoridades daquellas duas comarcas.

— Ao mesmo.— A' commissão central de soccorros nesta capital representou a especial de Bom Conselho, que o inspector do quarteirão do lugar, Geminiano Tenorio Mascarenhas, tem procurado intimidar os trabalhadores, victimas da secca, que alli se acham empregados na factura de obras de utilidade publica, dizendo que ha de notifical-os para fazerem guardas e conduzirem officios, dizendo tambem a um certo José Candido, que o Rvm. frei José não continuaria a trabalhar sem que desse 500$. Fazendo constar esses factos a V. S., tenho por fim recommendar-lhe que proceda ás necessarias indagações, providenciando convenientemente, se forem exactos os mesmos factos. Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. cópia do officio que a commissão central de soccorros dirigio-me hontem, tenho por fim recommendar a V. S. a expedição de providencias no sentido de cohibir a especulação abusiva dos individuos que em Palmares vendem mercadorias em troca dos generos que os emigrantes victimas da secca recebem do governo

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 15 de abril sob n. 600, que nesta data mandei fazer administrativamente, pela repartição das obras publicas, os reparos de que carece a casa que no districto do Coreto, serve de quartel e cadeia, orçados pela mesma repartição em 66$000. — Communicou-se á repartição das obras publicas e ao inspector do thesouro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 649, de 22 de abril, ao qual veio annexo outro do delegado do Bom Jardim, representando contra o procedimento do juiz de direito interino da comarca que, sendo o poder judiciario independentemente, devem ser respeitadas as suas decisões, das quaes cabem os recursos legaes.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 3 do corrente em que o ministerio da justiça declara que no exercicio futuro só será distribuido o credito de 2:200$000 para aluguel da casa onde funcciona a secretaria da policia, devendo se procurar outra, se os proprietarios da actual não quizerem renovar o contrato por aquelle preço.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 731, de 6 do corrente, que apenas for possivel mandarei estacionar um destacamento em S. Caetano da Raposa.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. os officios que em original acompanharam o de V. S., n. 764, de 3 do corrente, declaro-lhe que nesta data recommendei ao commandante do corpo de policia fizesse recolher a esta capital o sargento Villas Bôas, afim de responder a conselho. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao consul do imperio germanico. — Declaro ao Sr. William Otto, consul do imperio germanico, que na secretaria desta presidencia nada consta com relação ás allegações do subdito allemão Roberto Berger, de quem trata o mesmo Sr. consul em seu officio de 11 deste mez. Entretanto o referido Roberto Berger poderá ser apresentado ao Dr. chefe de policia para ser soccorrido como precisa. Prevaleço-me da opportunidade para reiterar ao Sr. consul William Otto, os protestos de minha subida estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Communico a V. S., para os fins convenientes, que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando no dia 22 do corrente, ao meio dia.—Communicou-se ao commandante das armas, ao Dr. chefe de policia, ao correio, ao juiz de direito das execuções criminaes e ao arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 2 do corrente, em que o ministerio da guerra declara dever continuar o abono de vencimentos do coadjuvante do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, transmito a V. S. os decretos nomeando juiz municipal de Barreiros ao bacharel Hortencio Peregrino da Silva, 1º e 2º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos de Cabrobó ao capitão Antonio José de Andrade e Lesvigildo Soares de Mello Avellins, assim como a portaria prorogando por 6 mezes a licença com que se acha o juiz municipal de Cabrobó e Salgueiro bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as 2 inclusas ordens do thesouro do ministerio da guerra de 1 a 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o commandante das armas, em officio de 13 do corrente, n. 304, mando a V. S. que mande satisfazer a folha e prets juntos, tirando por adiantamento os vencimentos dos officiaes e praças do 2º batalhão de infantaria em diligencia no interior da provincia, relativos a este mez.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para satisfazer a requisição contida em aviso de 3 do corrente, communico a V. S. que informe a esta presidencia se tem corrido pelo cofre geral as despezas com o transporte dos presos de outras provincias desta capital para o presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. conforme é recommendado em aviso do ministerio da agricultura, de 2 do corrente, sob n. 5, no sentido de serem os cofres dessa thesouraria indemnisados de 528$, restantes da de 852$, em que importaram os livros remettidos em 1872, para o registro de ingenuos nas freguezias desta provincia, como consta do seu officio n. 706, de 27 de novembro de 1876. Outrosim, cumpre que os mesmos cofres sejam tambem indemnisados não só da importancia das que foram remettidas no decurso daquelle e do anno passado aos vigarios das freguezias de Timbaúba, Belmonte, Poço da Panella e Exú, mas ainda dos que acompanharam o seu officio de hontem, sob n. 352, destinados ás de S. Pedro Martyr de Olinda, Páo d'Alho e Gloria de Goytá.—Ao commandante do presidio de Fernando.—Para que tenha o conveniente destino, transmitto a V. S. 15$000, provenientes da subscripção agenciada entre os alumnos das aulas primarias annexas á escola normal, pelos respectivos professores Vicente de Moraes Mello e Sophia Guilhermina de Mello a beneficio dos meninos que frequentam a escola primaria desse presidio.— Communicou-se ao director da escola normal.

— Ao mesmo.—Para que tenha o conveniente destino transmitto a V. S. 14$500, provenientes da subscripção agenciada entre os alumnos da aula publica da Passagem da Magdalena, pelo respectivo professor Augusto José Mauricio Wanderley, em beneficio dos meninos que frequentam a escola primaria desse presidio.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Declarando o inspector do arsenal de marinha, em officio n. 52, de hontem, ser preciso examinar-se os tijolos que se acham a cargo do respectivo almoxarife, para poder finalisar-se o inventario a que se está procedendo no almoxarifado, recommendo a Vmc. que designe um dos empregados da repartição a seu cargo para servir de perito n'aquelle exame. - Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— A' directoria do theatro Santa Isabel.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que, nesta data, concedi autorisação a Carlos Berry, agente dos artistas funambulos Loyal e Ella Zuila, para dar mais quatro espectaculos no theatro Santa Isabel e bem assim a Marie Lafourcade para dar um espectaculo em seu beneficio, logo que termine o tempo do contrato para aquelles artistas.—*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro Santa Isabel.

— Ao juiz de direito de Goyanna.—Das 30 praças de 1ª linha que ultimamente foram para essa comarca, mande estacionar 20 em Nazareth, sob o commando do alferes, que seguir com ellas. A força existente nessa e na comarca de Nazareth deverá auxiliar-se reciprocamente e attender ás requisições das respectivas autoridades; o que Vmc. communicará ao juiz de direito.

— Ao governador do bispado.—Transmitto o officio junto em original da 2ª directoria da secretaria do ministerio do imperio, de 2 do corrente, afim de que V. Revma. se sirva de prestar as informações que estiverem ao seu alcance relativas ao pedido do instituto para que sejam transferidas para o museu do mesmo, as bandeiras de que usaram varios batalhões de voluntarios as quaes se acham guardadas na cathedral de Olinda.

— Aos Srs. commendador José Felippe da Costa, Dr. Paulo José de Oliveira e Manoel Alves Barbosa, mordomos da Santa Casa de Misericordia.—Communicando a Vv. Ss., em resposta a seu officio de 11 do corrente, que, na mesma data, expedi ordem á commissão central de soccorros para fornecer com urgencia as fazendas constantes da relação annexa ao predito officio, transmitto a copia inclusa da informação prestada a respeito pela referida commissão.

— Ao inspector do thesouro.—Para satisfazer a exigencia contida em aviso do ministerio da justiça de 3 do corrente, recommendo a Vmc. que informe se tem corrido pelo cofre provincial as despezas com o sustento dos presos de outras provincias quando se demoram nesta capital, esperando occasião de seguirem para o presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, nesta data, de accordo com o disposto no art. 12 do regulamento de 23 de junho de 1874, conceder ao collector nomeado para Cimbres, Raymundo Ferreira de Moraes, 30 dias de prazo para prestar a respectiva fiança, sem prejuizo do exercicio do seu cargo, assim o declaro a Vmc., para os fins convenientes

— Ao delegado de Aguas Bellas.—Com copia da informação prestada pela commissão central de soccorros em 11 do corrente, respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 29 de abril, requisitando a remessa de soccorros para os emigrantes victimas da secca que se acham neste termo.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 454, de 13 do corrente, mandar substituir o alferes Apridio Rosa da Costa, destacado em Limoeiro, por outro official de igual patente.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 453, de 13 do corrente, dar baixa ao soldado José Manoel Alves da Fonceca, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar os paisanos de que trata seu officio n. 459, de hontem datado.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 24 de abril, sob n. 117, e de accordo com as informações do inspector do thesouro provincial, de 13 do corrente, sob n. 724, que a desappropriação ordenada em 16 daquelle mez, para mudança do curso do rio Massangana, deve correr pela verba reparos e conservação de obras, por conta da qual estão se executando os reparos da ponte do mesmo nome.

— A' camara municipal de Iguarassú.—Com copia da informação prestada em 11 do corrente, pela commissão central de soccorros, respondo ao officio que a camara municipal de Iguarassú dirigio-me em 4 do corrente, representando sob a conveniencia de mandar fazer pelos emigrantes victimas da secca, algumas obras de utilidade publica.

— A' da Gloria de Goitá.—Do officio que a camara municipal da Gloria de Goitá dirigio-me em 7 do corrente, consta que na mesma data a camara recebeu um sobrado medindo onze metros de largura sobre 9 de altura e 15 meio de fundo, destinado a servir de paço municipal, o qual, por meio de contribuições e de particulares e com o auxilio de um conto de réis prestado por ordem desta presidencia foi edificado a esforços do Revm. vigario Vicente de Philipps. Em resposta recommendo á camara que louve áquelle sacerdote pelo serviço que acaba de prestar, e declaro-lhe que em tempo opportuno solicito da assembléa legislativa provincial os meios precisos para concluir as obras internas do referido predio, porquanto esta presidencia não póde deliberar a respeito.

— A' de Floresta.—Accuso o recebimento do officio que a camara municipal de Floresta dirigio-me em 13 de abril, representando e pedindo providencias sobre o facto provavel de não ser sufficiente a quantia destinada no orçamento municipal em vigor, para o fornecimento de agua e luz da cadeia da villa. Em resposta recommendo-lhe que proceda com a devida cautela e economia, para que o fornecimento alludido não deixe de ser feito, nem exceda á referida quantia, porquanto em vista do artigo 96 da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875, as municipalidades, não podem, sob pena de responsabilidade, exceder as verbas das despezas fixadas na lei do orçamento, sendo que a abertura de creditos extraordinarios só é permittida em casos urgentes de segurança e saúde publica.

— A' mesma.—Declaro á camara municipal de Floresta, em resposta a seu officio de 8 de abril, que, á vista do termo annexo ao mesmo, approvo a arrematação de impostos que hão de ser arrecadados nesse municipio no exercicio financeiro de 1877 a 1878. Quanto ás explicações solicitadas pela camara, recommendo-lhe a leitura do titulo 4º da lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, e as observações feitas por esta presidencia, no officio a que se refere a camara, de 20 de fevereiro.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, por conta da commissão central de soccorros, até Belém do Pará, no primeiro vapor que seguir para o norte, á emigrante Joseph Maria Amelia.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Francisco Foligonio de Souza Magalhães.— Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho desta data, mandou-se satisfazer o pedido do commandante do segundo batalhão de infantaria que veio annexo ao seu officio n. 302, de 13 do corrente.

— Ao presidente da relação. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 831, de hontem, communicando haver na mesma data concedido 30 dias de licença ao juiz de direito de Garanhuns.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista.—O Exm. Sr. vice-presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de abril, communicando haver, na mesma data, dispensado João Pereira da Silva do exercicio interino de promotor publico da comarca, sendo em seu lugar nomeado Galdino Simões de Carvalho, que entrou logo em exercicio. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 795, de 13 do corrente, um exemplar impresso das leis desta provincia, sanccionadas e publicadas no anno passado.

— Ao juiz de direito interino da Bôa-Vista. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de abril, communicando haver na mesma data exonerado á pedido Marcelino Soares da Cruz, de escrivão interino do jury, do termo, e nomeado em seu lugar o 2º tabellião Felippe Benicio de Sá Lyra.

— Ao interino do Bom Jardim. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao de direito de Barreiros. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente communicando haver installado, no dia 1º deste, a 1ª sessão judiciaria desse termo.

— Ao de direito interino da Bôa-Vista. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de abril, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Bom Jardim. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo, na qualidade de 2º supplente. - Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia bahiana. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que os vapores *Jaguaribe* e *Giquiá* seguirão, o 1º para os portos do norte até Amarração, no dia 18 do corrente, as 5 horas da tarde, e o 2º para o presidio de Fernando, no dia 22 ao meio dia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 42, que opportunamente será attendida sua requisição de algumas praças para andarem nos trens d'aquella estrada, visto não o permittir presentemente a insufficiencia de força publica, segundo ponderou o Dr. chefe de policia, em officio de 14 do corrente, sob n. 808.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE JUNHO DE 1878

Abaixo assignados, habitantes na povoação de Itapissuma.—Remettido á commissão central de soccorros, para satisfazer o pedido constante deste officio.

Abaixo assignados, operarios do melhoramento do porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio José Duarte Coimbra. Informe a directoria do theatro Santa Isabel, ouvindo o respectivo administrador.

Antonio Gomes Senra.—Passe portaria na forma do estylo.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.—Indeferido, em vista da disposição que regula o preenchimento da vaga de que trata o supplicante.

Antonio Cleto Ferreira.—Dirija-se á commissão central de soccorros, para attender ao supplicante como entender de justiça.

Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—Aguarde o supplicante a concessão do credito que nesta data solicita ao governo imperial.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.—Por falta de lugar não póde ser admittida no collegio das orphãs a menor a que allude o supplicante.

Eugeniana Senhorinha Maria da Conceição.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisco de Arruda Camara.—Concedo o prazo de trinta dias.

Fielden Brothers.— Deferido com o officio desta data ao thesoureiro provincial.

Francisco Alvares Pereira.—Nesta data autoriso o thesouro provincial a inscripturar no quadro da divida passiva a importancia a que tem o supplicante direito.

F. M. Duprat.—Indeferido, visto não consentirem as circumstancias financeiras da provincia, que a presidencia faça uso por emquanto da autorisação que lhe foi dada pelo art. 18 § 4 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Tendo já a presidencia denegado provimento a identico recurso do supplicante, não ha que deferir.

Gerente de companhia Recife Drainage.—Como requer.

Padre Idalino Fernandes de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Julio Xavier de Oliveira.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

José Antonio da Silva Lemos.—Não ha o que deferir, em vista das informações das quaes se verifica que não é exacto o que allega o supplicante.

Tenente-coronel João Paulino da Cunha Gouveia.—Concedo ao supplicante o prazo de trinta dias para prestar a fiança a que allude, sem prejuizo do exercicio do cargo para que foi nomeado.

José Balsabino Gonçalves da Silva.— Requeira ao governo imperial.

José da Silva Neves.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Luiz Antonio Cordeiro.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Bom-Conselho.

Bacharel Manoel Caldas Barreto.—Sim.

Manoel Ferreira Carneiro.—Como pede, á vista da informação.

Alferes Odilon Fiock Romano.—Como requer, á vista do parecer do coronel commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de junho de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

——

Repartição da policia

N. 1,011—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Tavares, por crime de ameaças; Clemente José Romão, Victor Lopes de Andrade, José Pires de Souza, Lino Gomes Pereira, Antonio Lino e José Soares do Nascimento, vindos da provincia das Alagôas, o primeiro como criminoso de morte e roubo no termo de Ingazeira, o segundo como criminoso de morte na comarca do Buique, preso á requisição das respectivas autoridades, o terceiro tambem como criminoso de morte em Garanhuns, o quarto e quinto como criminosos na provincia da Parahyba e o ultimo como desertor de linha da mesma provincia; Martinho José de Sant'Anna e Manoel Delfino do Nascimento, vindos de Gamelleira, como criminosos de morte no termo de Bonito e Antonio da Rocha Oliveira, conhecido por Antonio Tô, vindo de Ipojuca, como criminoso de furto de cavallos no termo da Escada.

A' ordem do subdelegado do Recife, os marítimos Luccas S. Sarim, Pehr Targerstren e Johanne Enholne, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Joaquim Flores, por disturbios e Genuino, escravo do Dr. Gabriel de tal, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Henrique de Souza Maranhão, por desordem.

A' ordem do de Macacos, Pedro Celestino dos Santos, por crime de tentativa de morte.

Pelas 10 horas da noite do dia 31 de maio ultimo, no 2º districto da freguezia da Gloria do Goitá, da comarca de Páo d'Alho, foi gravemente ferido, com um tiro desfechado de emboscada, Manoel Coelho Muniz, de que veio a fallecer ás 5 horas da manhã do dia seguinte.

Foi preso, como autor desse crime Francisco Monteiro da Silva, e contra o mesmo se procedia nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1878

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará*, recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Amazonas 23, do Pará 31 de maio, do Maranhão 2, do Piauhy 1, do Ceará 6, do Rio Grande 9 e da Parahyba 11 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O Barão de Maracajú, presidente da provincia, seguira no dia 10, no vapor *Rio Branco* em visita ás localidades do Rio Negro até Santa Isabel.

« O Rio Negro.—diz o *Amazonas*—que até a época da nossa emancipação politica floresceu no dominio da metropole, está actualmente reduzido ao mais completo aniquilamento; o, S. Exc. o Sr. Barão de Maracajú, que affaga as melhores idéas a respeito do melhoramento material e moral desta provincia, terá occasião de estudar as causas que tanto teem influido para o atrazo d'esse rio, sem duvida nenhuma o mais importante do Amazonas.

« Foi alli onde floresceram as grandes fabricas de anil, de tecidos de algodão e de cordoalhas de piassaba, assim como as plantações de café, algodão, milho, arroz, tabaco, etc., e permitta Deus que a viagem de S. Exc. seja um feliz augurio á restauração dessas immensas riquezas de que apenas hoje sómente existem aqui vagas tradições. »

S. Exc. regressou á capital no dia 18.

— N'esse dia assumio o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o Dr. José Jorge Carvalhal.

— Lê-se n'uma correspondencia do Purús:

« A emigração para este rio tem abundado e pelo numero de trabalhadores que temos e da maneira que se vão estendendo por essas mattas, devemos ter uma excellente safra de borracha.

« O *Teixeira & Ruiz* subio 44 milhas acima da bocca do Acre, a riqueza é tal que um negociante que alli se foi estabelecer ficou escolhendo seringaes para sua gente trabalhar á margem do rio!

« O *Anajaz* da illimitada companhia do Amazonas, não passou alem de milha e meia da bocca do Acre e veio, rio abaixo, apregoando *urbi et orbi* o seu grande feito, mencionando malevolamente que alli se lia a sentença do Dante.

« Ia-me esquecendo dizer-lhe que o Sr. João Gabriel de Carvalho e Mello para conseguir que o *Anajaz* fosse até esse ponto, teve de dar á companhia do Amazonas, para se transportar com sua gente e objectos de trabalho para o fabrico de borracha, a *insignificante* quantia de 5.000$, ao passo que o *Teixeira & Ruiz* foi além do *Anajaz* 42 e meia milhas, e auferio por toda essa navegação com a conducção de cargas e passageiros a *enorme* somma de 300$!

« O *Teixeira & Ruiz* deixou aberta em uma arvore a seguinte inscripção:

« TEIXEIRA & RUIZ. 27—4—1878. SALDANHA MARINHO. (Esquadro e compasso.) F—M—gr.·. 18.·. »

« Os serviços que o vapor *Teixeira & Ruiz* tem-nos prestado são importantes.

« Quando se creará aqui um termo? parece que não será tão cedo, pois em 1877 a assembléa provincial creou neste rio, que é tão populoso como o Madeira duas escolas e em 1878, isto é 6 mezes depois de sua creação, foi uma dellas fechada, a do Ariman, um dos lugares mais importantes deste rio!

« O estado sanitario é bom, e a animação para o trabalho é grande, assim nos ajude o Supremo Architecto do Universo. »

— Procedente do porto de Belém chegara á Manáos na madrugada de 11, o vapor *Apihy*, que na manhã de 13 seguira para o Içá ou Putumayo

— O valor official sómente de gomma elastica que o vapor inglez *Paraense* conduzio de Manáos para a Europa, foi na importancia de 89:220$850.

Esta gomma elastica pagou alli de direitos de exportação 26 %, assim descriminados:

De 9 % na alfandega	8:930$690
12 % na recebedoria provincial	11:907$590
3 % na companhia do Amazonas	2:876$900
2 % em diversos municipios	1:984$600
26 % !!	2[illegible]:699$780

O valor official de toda a carga que de Manáos conduziram para a Europa os tres vapores da navegação directa, depois de assignado o novo contrato, importa em 257:818$850.

O da 1ª viagem foi de	33:745$055
O da 2ª — —	91 807$245
O da 3ª — —	132 266$550

E o rendimento para a alfandega foi de..... 22 810$794.

O da 1ª viagem foi de	2:649$984
O da 2ª — —	8:252$510
O da 3ª — —	11:908$300

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente em 31 de maio:

« Hoje não posso ser extenso pela mala deste paquete *Pará*, aqui chegado hontem e que regressa para o sul ás 3 da tarde.

« E' verdade que não são notaveis as novidades, depois da partida do precedente vapor; actualmente tudo se cifra e converge para a politica e para os negocios eleitoraes, cuja luta em breve vai ter lugar em todo o paiz.

« Depois da dissolução do parlamento, o delegado do actual gabinete accentuou aqui com mais rigor o seu procedimento.

« As demissões de empregados provinciaes, que desde o começo da administração do Dr. José Joaquim do Carmo, haviam por assim dizer, parado, reappareceram de novo. Tudo isto é relativo ás questões eleitoraes e de confiança dos agentes da administração publica.

« Como lhe disse na minha ultima, o juiz de paz do 1º districto desta capital, foi por ordem superior eliminado da lista, attenta a enfermidade de que ha tempos soffre.

« Em consequencia deste acto, os partidos levantaram aqui grande celeuma e discussão na imprensa, indo o negocio em grão de recurso do interessado, para á relação do districto, a qual não tomou conhecimento, á vista da preliminar opposta, de ser questão unicamente da competencia administrativa, por iniciativa da presidencia.

« Morreu, pois, a questão, e apezar, dos attestados medicos e dos exames de sanidade, o Dr. Lutgero Vieira de Azevedo, está fóra do exercicio de juiz, por impossibilidade physica e moral que o inhibe das respectivas funcções. Passou, portanto, o cargo á effectividade do segundo juiz de paz, que é do credo liberal.

« Este partido já apresentou em seu manifesto, assignado pelo respectivo chefe Dr. José da Gama Malcher, os nomes dos seus candidatos á deputação geral, sendo os seguintes: conselheiro Tito Franco de Almeida, Dr. José de Araujo Roso Danin, Dr. Americo Marques de Santa Rosa.

« Com esta escolha todas as mais pretenções de outros candidatos liberaes terminaram.

« E' sob esta chapa que o partido e as suas influencias tem de dar combate nas urnas dos conservadores os quaes, por enquanto, ainda não expressaram a ultima verba acerca dos seus candidatos; veremos porém em breve a solução de semelhante escolha.

« Continúa a assembléa provincial em seus trabalhos. Por emquanto, o que lhe sei dizer é que as medidas legislativas em discussão, salvo uma outra, tendem a oppôr difficuldades á administração, pois a actual sessão está em plena hostilidade á presidencia, e esta retribue-lhe em seus actos pela mesma forma; ou por outra, é uma camara de deputados conservadores, em frente á uma administração inteiramente liberal; por aqui já podem ahi calcular os seus leitores, o que ha occorrido entre o poder legislativo, provincial e o delegado imperial!

« Em consequencia de um voto de desconfiança, por parte da assembléa e cuja votação foi nominal, contra o procedimento da presidencia, relativo á suspensão dos vereadores conservadores da camara municipal, assim como á eliminação do juiz de paz do 1.º districto, de que acima tratei, acabam de apparecer mais demissões e por estes dias aguardam-se outras.

« Os demittidos são até hoje os seguintes: Dr. José Ferreira Cantão, de inspector interino da saúde publica e de medico do collegio de Nossa Senhora do Amparo; Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro, fiscal da estrada de ferro paraense; Matheus Antonio da Silveira, juiz commissario de Ruem; Drs. Firmino José Doria e Samuel Wallace Mac Dowell, de delegados litterarios da capital; Antonio Joaquim Corrêa de Mattos, de administrador das capatazias da alfandega; Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, ficando sem effeito a sua nomeação e vitaliciedade de lente de geographia do Lyceu Paraense.

« Foram nomeados em substituição: Dr. João Chrysostomo da Matta Bacellar, para os primeiros cargos da saúde publica e collegio do Amparo, José Joaquim da Gama Marcher, para engenheiro da estrada de ferro Paraense; para administrador das capatazias da alfandega, o tenente-coronel Vicente Baptista de Miranda; director interino da instrucção publica e do Lyceo, o Dr. Francisco Acacio Corrêa, durante a licença do effectivo Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas.

« A cadeira de geographia do lyceo, pela demissão do respectivo lente, é posta em concurso.

« Engenheiro para tomar a direcção dos trabalhos relativos á collocação dos retirantes cearenses na estrada de Bragança, o Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos.

« Continuam a emigrar para aqui por todos os vapores e navios que veem do Ceará grande parte da sua população; actualmente o numero dos retirantes já sobe a dez mil, ainda neste vapor chegaram hontem cerca de quinhentos. Ha, na verdade muito para onde ir; mas, como tenho dito as levas tão repetidas e quasi semanaes, colloca-a em difficuldades a administração para dar prompto agazalho e meios de vida a individuos carentes de tudo, e muitos em grave estado de molestia, tanto assim que a presidencia acaba de crear uma enfermaria, sómente para soccorrer em suas enfermidades os retirantes.

« Para a estrada de Bragança, é para onde tem convergido a maioria; ahi se vão estabelecendo na pequena lavoura, sob a protecção e direcção do governo.

Agora mesmo trata-se de estabelecer para alli uma via ferrea e outros trabalhos em ordem a facilitar as communicações com a capital e lugares povoados. Por ora a administração ha de lutar com sérias difficuldades para conseguir estabelecer [illegible] novamente [illegible] retirantes; porém, mais tarde a provincia deve [illegible] beneficios reaes, na [illegible] ao homem, para retribui-lo com as riquezas que guarda em seu seio. Deus o permitta.

« Alguns projectos de lei da assembléa provincial consta que não serão sanccionados, entre elles os seguintes:

« A eliminação de varios impostos sobre differentes generos de exportação e de consumo, que sem duvida, devem trazer beneficios, especialmente ao commercio; mas compensado o que produz taes impostos, pela eliminação de outras verbas, taes como subvenções á Companhia do Amazonas Limitada, e cujos prazos terminam este anno, o que de certo não produzirá desequilibrio ás finanças provinciaes.

« A resolução de mandar entregar ao bispo diocesano a nova igreja de Nazareth, construida á custa dos cofres provinciaes, para alli se installar a matriz do 4º districto desta capital.

« A entrega das orphãs do collegio do Amparo subvencionado pela provincia, a direcção do asylo de Santo Antonio, sob os cuidados das irmãs de Santa Dorothéa, para aqui vindas, afim de montar semelhante estabelecimento, da creação do mesmo bispo.

« A reducção do corpo de policia, e das companhias da guarda urbana da capital a um numero mui limitado, o que sem duvida não é compativel com o augmento da população e as exigencias da ordem e serviço publico, em toda a provincia.

« São, por emquanto, estes quatro projectos que estão pendentes da ultima approvação da assembléa, que segundo corre terão a recusa da sancção do poder administrativo.

« De mais importante nada vejo pela assembléa; esperemos o seu encerramento, que terá lugar a 22 do mez proximo, afim de ministrar aos seus leitores, uma noticia dos trabalhos desta corporação, em referencia ás suas leis e resoluções, em beneficio da provincia.

« Estamos hoje no fim de maio, durante o qual tiveram lugar nesta capital, em todas as freguezias, a festa da Santissima Mãi de Deus. Houve quasi sempre bastante concurso de povo, assim como por varias vezes fez se ouvir o nosso prelado D. Antonio de Macêdo Costa.

« A *Provincia do Pará*, jornal que se publica diariamente, fez alguns reparos a varios pontos de alguns sermões de S. Exc. Rvm.ª.

« Isto foi bastante para que o nosso prelado, ou em defeza á religião ou por amor ás suas doutrinas e lettras, retorquisse no pulpito a esses reparos; infelizmente e sem proveito para a fé catholica estabeleceu-se uma certa polemica da imprensa e do pulpito, em que tomaram parte de um lado o jornal alludido, e de outro S. Exc. Revm.ª e *A Boa Nova*, orgão episcopal. De certo que semelhantes questões, nenhum proveito trazem á religião.

« Hoje terminam as festas marianas, e S. Exc., segundo annunciam os jornaes, partirá em seguida para a provincia do Amazonas, que comprehende a diocese, devendo declarar que a 26 do corrente teve lugar na cathedral, o solemne *Te-Deum* pela exaltação ao solio pontificio do Papa Leão XIII; mas forçoso é dizer que não fôra mui concorrido, nem mesmo consta que houvesse para tal fim convites especiaes, como para o funeral de Pio IX.

« Neste mez tivemos aqui dous bailes, ou por assim dizer, festejos em regosijos nacionaes.

« A 24, no quartel do batalhão 11.º de infantaria, em commemoração á batalha d'aquella data em Tuyty, e na qual tomou parte o dito batalhão. Esteve bastante concorrido, e honrado com a presença de muitas familias e de grande numero de funccionarios publicos.

« A 28, na casa da companhia Gaz Paraense; por occasião do anniversario natalicio de S. M. a Rainha Victoria, por convite do consul inglez e do respectivo gerente d'aquella empreza. Foi mui limitado o numero de convidados, mas esplendido todo o serviço, achando-se ahi presentes as principaes autoridades da provincia, alguns negociantes, o corpo consular e os mais notaveis cidadãos inglezes.

« Pelo que se refere á empreza da companhia da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, as noticias são d'alli satisfactorias, porque os trabalhos das picadas entre as mattas, a desbravação e nivellamento do terreno vão proseguindo com rapidez.

« Consta já acharem-se assentes 6 kilometros de trilhos de ferro.

« Mensalmente aqui chegam embarcações carregadas de materiaes, petrechos e comestiveis vindos da America do norte para o nucleo da companhia, que se acha á frente dos respectivos trabalhos.

« Ainda ha dous dias vieram dous rebocadores, para o serviço e conducção das embarcações que teem de demandar o Amazonas e o Madeira, são elles o *Brasil* e o *Juno*.

« O primeiro é de 123 toneladas, tem 100 pés de comprimento e 20 de bocca. Está sob o commando do capitão Gottrell e tem 14 pessoas de equipagem.

« O segundo é de 85 toneladas, tem 85 pés de comprimento e 18 de bocca. Está sob o commando do capitão Dankin e tem 13 pessoas de equipagem.

« Ambas estas embarcações dispõem de força motora sufficiente para o reboque de navios carregados na mór força da correnteza dos rios.

« O *Juno* sahe por estes dous dias para S. Antonio do Madeira, levando a reboque o hiate *Anthony*, carregado de materiaes.

« Deste modo vão sendo contestados os boatos desfavoraveis postos em circulação contra a importante empreza da estrada de ferro Madeira e Mamoré, e parece mesmo que o proprio governo norte americano, liga certo interesse e consideração á abertura da estrada entre o Brasil e a Bolivia, tanto que, para aqui mandou a corveta a helice *Enterpusi*, a qual, além de percorrer o Amazonas e fazer estudos hydrographicos neste valle, estacionará algum tempo nas proximidades em que se acha o nucleo acima referido.

« Vem entrando neste momento o vapor inglez *Ambrose*, da Europa.

« Hoje sahe para aquelle destino o *Augustine* com cêrca de 40 passageiros e carregado de differentes generos do Ceará, Maranhão e desta provincia.

« A 21 tambem sahio o *Jerome* com o mesmo destino.

« A 24 a barca portugueza *Linda Palmeira*, para Lisboa e Porto.

« Amanhã, o barca *Camponeza*, na conformidade supra; e em 2 de junho a barca *Alegria*, carregada de castanha, para Londres.

« Por emquanto só estamos em communicações telegraphicas com o Maranhão; continuamos ainda privados de semelhante melhoramento para o sul, Europa e para o norte da America. Affirmam-me, contudo, que dentro em 15 dias estaremos communicados, pelo cabo submarino, com o sul e por conseguinte com a Europa. Assim seja. »

MARANHÃO

A assembléa provincial prosegula em seus trabalhos.

— A presidencia da provincia estabelecera uma enfermaria para retirantes na praça de Santiago, á cargo do Dr. Fabio Augusto Bayma.

— Para Limoeiro fizera seguir a presidencia da provincia quatrocentos dos retirantes cearenses, a bordo do vapor *Odorico Mendes*, acompanhados por um destacamento de cincoenta praças de linha, ao mando do capitão Feliciano Xavier Freire Junior, sendo este encarregado de estabelecer alli uma colonia.

Eis as instrucções expedidas:

« 1.ª Tratará de accommodar os retirantes da maneira mais conveniente, utilisando as casas existentes e promovendo a construcção de novas.

« 2.ª Distribuirá as roças já feitas de um modo equitativo, dando preferencia aos retirantes que tiverem familia a seu cargo.

« 3.ª Induzirá os retirantes a fazerem novas roças, prevenindo-os de que o governo só lhes fornecerá soccorros, emquanto absolutamente não puderem subsistir com o fructo do seu trabalho.

« 4.ª Porá em communicação a colonia com as povoações mais proximas, afim de que os colonos encontrem mercados para os generos que produzirem.

« 5.ª Prestará obediencia ás autoridades civis, sob a jurisdicção das quaes se acha o lugar, e dellas requisitará as medidas convenientes que couberem nas suas attribuições.

« 6.ª Solicitará sem demora desta presidencia [illegible] que a experiencia for mostrando serem indispensaveis para a segurança [illegible] dos colonos.

« 7.ª [illegible] as terras de modo que [illegible] superior a que lhe seja possivel cultivar.

« 8.ª Procurará evitar dissenções entre os colonos, fixando limites entre as terras de que estiveram de posse.

« 9.ª Empregará todos os meios para attrahir á colonia os indios que habitam nas vizinhanças, tratando-os com toda a brandura e incitando-os ao trabalho.

« 10. Mandará construir um edificio modesto que sirva de templo provisorio onde os colonos assistam aos actos religiosos, e bem assim outro para servir de escola publica. Logo que estiverem promptos, officiará a esta presidencia, afim de serem contratados um capellão e um professor. »

— Entraram no exercicio de seus cargos: o chefe de policia Dr. Jesuino de Souza Martins e secretario da presidencia Dr. Alarico José Furtado.

— Logo em seguida ao baile offerecido ao corpo de engenheiros que assentaram o cabo submarino entre o Maranhão e o Pará, partio para a Europa o vapor *Kangoroo*, levando todo o pessoal da commissão.

— Pelo tribunal da relação foi unanimemente absolvido o Dr. Aristides Augusto Coelho de Souza, ex-secretario da presidencia da provincia.

— Em Vianna fallecera D. Cornelia da Cunha e Sá, mãi do Dr. Celso de Magalhães; e na Barra do Corda, o coronel Frederico Augusto de Souza.

— Haviam do centro da provincia boas noticias de inverno.

PIAUHY

As chuvas que cahiram em diversos pontos da provincia, em nada melhoraram as circumstancias climatericas, e as tristes condições das populações.

CEARA'

Achavam-se servindo no tribunal da relação os juizes de direito Americo Militão, de Maranguape, e Cordolino Cordeiro, de Baturité.

— Entrara no exercicio de secretario da presidencia o Dr. João Adolpho Ribeiro da Silva.

— Arribara ao porto da Fortaleza, a 27 de maio, a barca ingleza *Gallovidiam*, da praça de Liverpool, capitão Henghes, que ia de Pasmayo [no Perú] para Liverpool, com carregamento de assucar. Depois de receber aguada, motivo porque arribou, seguio á seu destino.

— No mez de maio falleceram, na capital, 5,906 pessoas. sendo 3,385 parvulos e 2,521 adultos; e do 1º a 4 do corrente 809 pessoas.

— A alfandega rendeu, no mez de maio.... 68:423$354.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Jaguaribe-mirim, o bacharel Joaquim Guedes Moreno Alcoforado.

— Falleceram:

Na capital: D. Carolina Vieira Vaz de C. e Souza, esposa do desembargador Marcos de Souza; D. Maria Joaquina Mendes Ribeiro, viuva do commendador Joaquim Mendes; D. Thereza da Fonceca Rodrigues, esposa do Dr. José Antonio Rodrigues.

Em Arronches: D. Maria Alves da Silva Feitosa.

Em Quixeramobim: o fazendeiro João Machado de Souza Pimentel.

Em Limoeiro: o advogado João Antonio da Silveira Vidal.

— A presidencia da provincia abrio novo credito de 500:000$.

— Cartas de Milagres dizem que o tenente-coronel Manoel de Jesus da Conceição Cunha, com uma força de duzentos homens dos destacamentos de Milagres, Icó, Lavras e Varzea-Alegre, partira em perseguição dos celebres criminosos Veriatos.

— No dia 29 de maio arribara tambem ao porto da Fortaleza, por estar doente o commandante respectivo, o patacho allemão *Lizette*, que ia de Pernambuco para o Pará.

— Foi nomeado o medico Dr. Helvecio da Silva Monte, para tratar dos indigentes no Sobral.

— Achavam-se no porto da Fortaleza os vapores: *Therezina*, procedente da Europa; e *Cassine*, do Rio de Janeiro.

— No abarracamento do Moinho, na capital, fallecera Ursula Maria Vital, retirante do Canindé, com 112 annos de idade.

— O presidente da provincia fizera uma excursão pelos trabalhos do prolongamento da via-ferrea de Baturité, indo até o arraial de Guayúba, termino dos trabalhos, nos quaes se acham empregados cerca de 3,000 retirantes.

— Fizera-se uma nova experiencia com a locomotiva *Sinimbú*, sendo satisfactorio o resultado.

— Lemos no *Sobralense*:

« Por occasião de proceder o inventario, pelo fallecimento de sua primeira mulher, o Sr. commendador João Thomé da Silva e seus filhos alforriaram suas escravas Francisca e Benedicta.

« E por occasião de seu segundo consorcio o mesmo Sr. commendador e sua digna esposa a Exma. Sra. D. Isabel de Miranda alforriaram a escrava Juliana. Actos de tamanha magnanimidade são sempre dignos de louvor e publicidade. »

« Assistimos a algumas experiencias feitas pelo Sr. major Domingos Saboia com um carro de sua invenção; obtendo com satisfação de todos magnificos resultados.

« O carro do Sr. Saboia é tão engenhoso quanto simples.

« Para inutilisar os effeitos das resistencias passivas e facilitar a tracção, não obstante os accidentes do terreno, o Sr. Saboia applicou á roda de seu carro um disco ao qual adaptou interiormente um trilho sobre o qual se exerce o movimento da roda presa ao eixo; do mesmo eixo partem alavancas terminadas em roldanas, as quaes ao mesmo tempo que mantem em posição vertical o disco, concorrem para accelerar o movimento gyratorio; diminuindo consideravelmente a força motriz, que fôr applicada ao carro.

« O carro modelo tem dimensões minimas; no entanto trabalhou facilmente, carregado com 70 arrobas, puchado sem esforço por um burro apenas.

« Consta-nos que o Sr. Saboia vai tratar de construir regularmente na côrte o carro de seu systema para applical-o á conducção de mercadorias entre esta cidade e o Acaracú.

« E' de alcance inestimavel semelhante empreza; e são de valor incalculavel as vantagens que virá ella trazer ao nosso centro, em quanto se não levar a effeito uma estrada de ferro.

« Supponos digno de toda consideração e do concurso dos sobralenses, o melhoramento que ora se lhes offerece: e pensamos que o Sr. Saboia vai ligar o seu nome a uma obra, que será um titulo de gloria.

« Teve elle já a rara coragem de erguer-se contra a rotina tão commum aos nossos habitos. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Lemos no *Liberal*, de 8 do corrente:

« Tem continuado a chover nesta cidade, e ha noticia de que vão apparecendo em quasi todo o sertão chuvas mais ou menos abundantes.

« Da cidade da Imperatriz, á este respeito, escrevem nos o seguinte em data de 6:

« Do dia 3 do corrente até hoje tem cahido bastantes chuvas nesta serra, e assim tambem em muitos pontos do sertão: todavia existem ainda lugares seccos.

« Continuando as chuvas, facilitar-se ha o transito em animaes, e assim serão em parte modificados os rigores da terrivel secca.

« Não ha sementes e o tempo já é demasiadamente tardio para a lavoura. Por este lado pouco ou nada aproveitarão as chuvas. »

« S. Exc o Sr. presidente da provincia não se tem descuidado de mandar distribuir sementes pelos agricultores, ordenando a remessa para todos os lugares.

« Foi em segundo julgamento absolvido o nosso amigo tenente-coronel José Bernardo de Medeiros pelo jury de Acary.

« Cem individuos pouco mais ou menos, quasi todos das provincias do Ceará e Parahyba, segundo nos informam, assaltaram as povoações de Luiz Gomes e S. Miguel, saqueando casas e fazendo victimas.

« Consta-nos que S. Exc. acaba de receber communicação official desse attentado, e vai dar as providencias convenientes, pelos meios á sua disposição. »

PARAHYBA

— Communicações do centro da provincia dizem que as chuvas teem sido por alli abundantes.

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros — Começou hontem a funccionar a nova commissão, nomeada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia. para tratar dos soccorros a distribuir ás victimas da secca nesta provincia.

De commum accordo entre os diversos membros da commissão, ficaram assim distribuidos os encargos:

Presidente.—Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Thesoureiro.—Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Auxiliar do thesoureiro. — Barão de Aguas Bellas.

Encarregado das compras e da distribuição dos soccorros.—O Sr. Carlos Eduardo Riedel.

Auxiliar desse membro. — O Sr. Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

Fiscal das commissões parciaes.—Barão de Tabatinga.

Ferimento mortal—Cerca de 10 horas da noite de 31 de maio ultimo, no 2º districto da Gloria do Goitá, da comarca de Páo d'Alho, Manoel Coelho Muniz, recebeu um tiro, que lhe foi dado de emboscada, e que o prostrou gravemente ferido, e de tal sorte que produzio-lhe a morte pelas 5 horas da manhã do dia subsequente.

Attribuindo-se a autoria desse crime a Francisco Monteiro da Silva, foi elle preso; e contra elle a autoridade local está procedendo nos termos da lei.

Historia patria—A' 12 de junho de 1641 D. João IV, de Portugal, não conseguindo da Hollanda a entrega das possessões portuguezas conquistadas durante o dominio hespanhol ajusta com aquella potencia uma alliança offensiva e defensiva contra a Hespanha, e um armisticio de dez annos para as colonias.

Theatro Santa Isabel—O ultimo espectaculo dado neste theatro pela Sra. Ella Zuila, como despedida ao publico de Pernambuco, terá lugar amanhã impreterivelmente, e será em beneficio do Sr. Loyal.

Aquelles que ainda não tiveram occasião de admirar a pericia da distincta e festejada artista nos arriscados trabalhos que executa, devem aproveitar o ensejo, que não se repetirá, pois que a Sra. Ella Zuila deve partir brevemente para a Europa.

Venda de navio—Pelo agente de leilões Martins foi hontem vendida, na porta da Associação Commercial Beneficente, a barca portugueza *Victoria* condemnada por innavegavel, pela quantia de 3 000$000, ao Sr. Antonio José Dantas.

Sociedade Nucleo Scientifico e Litterario — A sociedade assim denominada, recentemente constituida por alguns moços estudiosos, celebrou a sessão inaugural de seus trabalhos, em a noite de 9 do corrente, no salão do predio que funcciona a sociedade *Luso Brasileira*.

Reunidos no dito salão os membros da associação e os seus convidados, foi aberta a sessão de inauguração por um discurso do respectivo presidente, o academico Ignacio Guedes da Silva Sobral, ao qual succederam na tribuna: Herminio Augusto Moreira Lemos, orador da dita sociedade; Antonio Sergio Lopes Lima, orador da sociedade *Luso Brasileira*; José Izidoro Martins Junior, do *Certame Litterario*; Virgilio Ramos Gordilho, da *União Scientifica*; e outros muitos, sendo que alguns recitaram poesias.

Nos intervallos dos discursos e poesias tocou a banda de musica dos menores do arsenal de Guerra.

O salão estava decorado convenientemente, e a festa prolongou-se até tarde.

Bispo resignatario—No *Almanak administrativo, mercantil e industrial da côrte e provincias do Rio de Janeiro*, editado pelos livreiros E. A. H. Laemert, do corrente anno, ás paginas 73 e 74, lê-se o seguinte:

« *Arcebispos e bispos do Brasil.*—Pernambuco.—D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bispo de Olinda (*Resignatario*). »

Em vista disto, que deve ser official, em nome e com autorisação de quem é governada esta diocese? Porque razão o cabido da cathedral não procura ser convenientemente informado do que occorre, para seu governo. Como é que o governo imperial deixa assim correrem negocios de tanta importancia, e de cujo abandono deve mais tarde soffrer a população da diocese?

Conselheiro José de Alencar.— O Sr. Foligonio de Magalhães, já bem conhecido do nosso publico, está actualmente occupado em pintar um retrato do illustre escriptor brasileiro, o finado conselheiro José de Alencar, afim de offerecel-o ao corpo academico, no dia 11 de agosto proximo, por occasião do anniversario da installação dos cursos juridicos no imperio.

Antes de ser offerecido, tenciona porém o Sr. Magalhães expôr o dito retrato á apreciação publica, pondo-o na vitrina da livraria *Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 12, figurando nessa exposição todas as obras do illustre finado.

Director da Faculdade—S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira reassumio ante-hontem o exercicio do seu cargo de director da Faculdade de Direito do Recife.

Rodolpho e Zulmira—Acaba de ser publicada a 13ª fórma deste romance, abrangendo as paginas 97 a 104.

Propagadora da Instrucção Publica—Amanhã, no lugar e á hora do costume, devem reunir-se os membros do conselho superior desta associação, em sessão ordinaria.

Faculdade de Direito — No dia 18 do corrente [terça-feira proxima], ás 10 horas da manhã, devem começar, pela arguição reciproca das theses, as provas do concurso a que se vai proceder para preenchimento da actual vaga de lente substituto.

Junta Commercial do Recife—O Sr. Dr. Julio Guimarães, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, já assumio o exercicio de secretario dessa corporação.

Dinheiro—O vapor *Giquiá* levou de nossa praça para a da Parahyba 1:252$820.

— O vapor *Penedo* trouxe para Pereira Carneiro, Maia & C., 1:865$000.

— O vapor *Pará* trouxe para:

London & Brasilian Bank	32:491$340
Bank of Rio de Janeiro	14:000$000
Antonio Baptista Nogueira	10:000$000
H. Forster & C.	2:590$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	2:000$000
Gustavo L. Furtado de Mendonça	1:900$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:844$100
Lehmann Frères	1:200$000
Antonio João Furtado	1:200$000
Euzebio da Cunha Beltrão	1:136$700
Leal & Irmão	1:114$500
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	1:000$000
Luiz José da Silva Guimarães	500$000
Machado Lopes & C.	494$000
Miguel José Alves	400$000
James Leal	400$000
Barão de Nazareth	180$000

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Ceará	500$000
Maranhão	250$000

Escravos—A bordo do vapor *Pará* acham-se, com destino ao Rio de Janeiro, 170 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará, 13 no Maranhão, 125 no Ceará, e 31 na Parahyba.

— Além desses trouxe mais esse vapor 37 escravos, embarcados na Parahyba, com destino a Pernambuco.

Retirantes—Acham-se a bordo do vapor *Pará*, vindos do Ceará, 896 retirantes, com destino á provincia do Espirito Santo.

Bazar de prendas—O que, a esforços de diversos empregados no commercio a retalho da freguezia de Santo Antonio, realisou-se, no fim do mez passado, no jardim do Campo das Princezas, produzio o liquido de 1:211$000, quantia que foi hontem remettida á commissão central de soccorros ás victimas da secca nesta provincia.

Sociedade Propagadora no Poço da Panella — A bibliotheca desta associação acha-se com 473 obras em 654 volumes, sendo visitada em maio por 165 cavalheiros e 3 senhoras.

O movimento das escolas no dito mez foi o seguinte:

	Matricula	Frequencia
Monteiro—Diurna	37	26
Nocturna	13	7
Encanamento — Diurna	35	31
Pedra Molle — Diurna	22	15
Macacos—Diurna	21	17
Nocturna	8	5
Somma	[illegible]	95

Santo Antonio—Na quinta feira haverá missa cantada com sermão, pela madrugada, na igreja de N. S. do Terço, sendo pregador o Revm. Luiz Ignacio de Moura.

Santa Casa de Misericordia — Pessoal de enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa, a 31 do mez de maio:

Hospital Pedro II		737
Filhos de enfermos		16
Hospital dos Lazaros		45
Hospicio de alienados		144
Asylo		462
Collegio das orphãs		175
Casa dos expostos:		
Em criação	(130	303
No estabelecimento	(173	
Total		1.582

Vapores—São esperados os seguintes:

Rosse	do Sul	amanhã
Mondego	do Sul	até 14
Liguria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Memling	da Europa	até 23
City of Pará	de New-York	até 24
Tagus	da Europa	até 26
Elbe	do Sul	até 29
Valparaiso	do Sul	até 29

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de maio ultimo:

1877—1878.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de maio de 1878:

Allemanha	61:669$633
Austria	23:236$160
Belgica	7:282$100
Estado Oriental	499:761$800
Estados-Unidos	212:626$916
França	188:089$173
Grã-Bretanha	633:582$656
Hollanda	476$000
Portugal	132:454$536
Somma	1,459:178$974

3 secção da alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1878.— O chefe, *A. I. de Mesquita Neves*. - O 3.º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1877—1878. — Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de maio de 1878:

Confederação Argentina	176:041$987
Estados-Unidos	353:400$000
Grã-Bretanha	286:632$829
Hespanha	47:927$643
Portugal	60:790$453
Russia	7:599$043
França	84$800
Somma	932:476$755

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1878.—O chefe, *A. I. de Mesquita Neves*— O 3.º escripturario, *Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque*.

1877—1878.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de maio de 1878.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	2	446	14			
Allemanha	3	1033	20			
Conf. Argentina	2	355	20	3	5031	316
Grã-Betanha	7	1730	70	5	7944	345
Estados-Unidos	3	641	27	2	4200	99
Estado-Oriental	4	607	33			
França				3	4825	213
Portugal	3	1055	35			
Perú				1	1825	88
	24	5867	219	14	23825	1061

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	1	336	8	4	7701	344
Estados-Unidos	4	909	33	2	1828	56
França	2	655	22	1	2497	120
Grã-Bretanha	9	2808	86	2	3576	184
Hespanha	3	582	30			
Mexico	1	430	11			
Portugal	2	555	23			
Perú				1	2746	100
Russia	1	244	10			
	23	6519	223	10	18348	804

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1878.— O chefe *A. I. de Mesquita Neves*.— O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877—1878.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de maio de 1878.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	174	5220	522	1	227	30

SAHIDAS — DESTINOS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	169	5070	507	1	279	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1878. — O chefe, *A. I. de Mesquita Neves*. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877 — 1878. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de maio de 1878.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	7	2057	71	3	5748	195
Rio Grande do S.	20	4400	180			
Bahia	8	1279	63	2	1342	58
Santa Catharina	2	485	16			
Sergipe				3	666	46
Alagôas	1	164	7	1	298	28
Parahyba				3	1490	92
Rio Grande do N.	2	145	10	1	342	30
Ceará	3	439	16	2	590	59
Pará				3	5489	177
Barcaças	71	2130	213			
	114	11159	576	18	15965	685

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	2	476	16	5	9019	236
Rio Grande do S.	11	2167	120			
S. Paulo	1	335	10	1	1008	39
Bahia	4	247	27			
Santa Catharina	1	131	11			
Sergipe				3	964	69
Alagôas	2	560	19			
Parahyba				1	676	25
Rio Grande do N.				1	279	30
Ceará	7	1560	49	3	1334	75
Pará	1	300	7	4	6258	218
Barcaças	76	2280	228			
	105	8056	487	18	19538	692

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1878. — O chefe, *A. I. de Mesquita Neves* — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

Arcanos. E' este o titulo de um romance, cognominado historico, que, pelo Sr. Basilio Carvalho Daemon, foi publicado, em fins do anno passado, na cidade da Victoria, capital da provincia do Espirito Santo.

O volume, que o autor se dignou de remetter-nos, fineza pela qual lhe somos gratos, contem 202 paginas, e é em formato de oitavo francez. Sua impressão não é má, e é isto o que de melhor se póde dizer delle. pois que, exprimidas suas 202 paginas não deixam, se quer, uma de succo.

Pobre no fundo e ainda mais pobre na fórma, esse romance, se tal nome lhe é apropriado, podia ter ficado na secretaria do seu autor, sem que com isso perdessem as lettras patrias.

Releve-nos o autor esta rude franqueza, e para outra vez seja mais esforçado nas suas producções.

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações: o n. 9 do *Bezouro*; n. 40 da *Illustração Brasileira*; n. 22 da *Escola*; e n. 131 do *Mequetrefe*.

Exposição de Philadelphia—O Sr. general Gordon emprehendeu nos Estados-Unidos a publicação de uma notabilissima obra intitula a *Treasure of art, industry and manufacture represented in the american centennial exhibition at Philadelphia*, da qual, se acham já publicados varios fasciculos d'uma edição verdadeiramente luxuosa. Cada fasciculo comprehende duas estampas chromo-litographica. de um acabado primoroso, precedidas de uma abreviada exposição do objecto a que ellas se referem.

A obra é offerecida, mediante prévia licença, a Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, Imperador do Brasil—*as a memorial from the people of the United-States to one who has secured their permanent good will and friendship through the interest showm by him in their national progress, and as a tribute to his distinguished position in education and science.*

Bem lembrada—Um deputado francez, o Sr. Joubert, desejando augmentar o numero dos casamentos, apresentou na camara este projecto de lei:

« Art. 1.º Todo o francez que tenha completado vinte e seis annos depois do dia 31 de dezembro ultimo, e não tenha ainda quarenta annos, fica privado de todos os seus direitos eleitoraes em quanto não casar.

« Art. 2.º Exceptuam-se os ministros do culto catholico e todos os que tenham enfermidades ou deformidades sufficientes para justificar o seu proposito de não casar. »

Barcos torpedos—E' o assumpto do dia em Inglaterra a invenção devida ao fallecido lord Milton, de um barco destinado a interceptar os torpedos e a lançal-os tambem. A nova machina de destruição, aperfeiçoada por Turner e Wikk, assemelha-se a um peixe monstruoso e é movida por meio de um ar comprimido. Os olhos do peixe conteem uma forte luz electrica e as narinas sustentam um canhão cujo tiro é influenciado pela electricidade. A cauda é o helice e a coberta está armada de um esporão capaz de atravessar a armadura de um navio couraçado. Este barco, que navega por baixo da agua, é tripolado por tres ou quatro homens. O canhão é rotatorio e contem quatro camaras dispostas como os raios de uma roda. O modelo submettido á apreciação do almirantado tinha mais de 8 pés de comprimento.

Boa descoberta—De Toulon communicam o seguinte ao *Jornal du Havre*:

« Ha muitos annos que os transportes-hospitaes procedentes de Saigon (Cochinchina) semeavam a sua derrota do grande numero de cadaveres. O transporte *Aveyron*, que ha pouco chegou, não teve a deplorar nem perda de um só passageiro. Este resultado é devido a um processo de suppressão de desinteria, descoberto pelo Dr. Dounon, medico da primeira classe de marinha, e que consiste em submetter á ebulição a agua beber, para assim destruir os animalculos promotores da desinteria.

Esta doença, a ter semelhante causa, isto é, a introducção destes parasites pela agua, deve certamente ser destruida pelo methodo ultimamente proposto. »

Cruzeiros russos. — A noticia de Nova York, de 20 do corrente, dizem que o *State of California* está sendo preparado para se armar com quatro peças por banda e duas peças de rodizio. Tambem o vapor dos Estados Unidos *Columbus* foi comprado pelos russos.

De Philadelphia, na mesma data, communicam que um grande troço de gente trabalha em transformar o vapor *State of California* em cruzador russo.

Os russos compraram o *Columbus*, da carreira de Nova York e Habana, dando por elle cerca de 300:000 dollars, embora fique temporariamente de posse d'elle um corretor americano. O *Columbus* sahio de Nova York para Philadelphia, onde se acha agora junto do *State of California*. A sua transformação em cruzador será feita brevemente. Tem uma tonelagem de cerca de 2 500; é de quatro annos, e o mais ligeiro dos vapores mercantes das costas americanas.

Os russos são guiados nas compras e obras de transformação pelas melhores autoridades em assumptos de vapores americanos. O seu objecto é comprar sómente os mais valiosos barcos, sendo particularmente o fim a sua grande velocidade.

Novo couraçado francez. — No dia 16 d'este mez foi lançado ao mar em Brest, o navio couraçado da marinha franceza *Vengeur*.

E' o que os francezes chamam um guarda-costas de segunda classe, e do genero cujo typo é o *Tempete*. O casco é de ferro; a couraça tem 0m,30 de espessura; a machina é de 400 cavallos e o seu artilhamento compõe-se de duas peças de 0m,30 em uma torre couraçada.

O Vesuvio. — Segundo um jornal italiano a agitação dos instrumentos de observação do Vesuvio indicam não só um certo augmento de actividade na cratéra, mas parece tambem corresponder a ligeiros tremores de terra que se teem dado em Ancona e nos arredores.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 38, de flores, fitas, miudezas, quinquilharias, fazenda de linho, moveis, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis e miudezas.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da União n. 11, casa de residencia do Sr. Porfirio Machado, de piano, moveis, quadros, figuras, louça, crystaes, trem de cozinha, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Maria de Carvalho.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Pinto de Magalhães.

Loteria da provincia — Amanhã, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 266.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Iguarassú.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, nos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis. onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 3 ao dia 9 de junho foi o seguinte:

Existiam 725, entraram 349, sahiram 157, falleceram 56, existem 861.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 861, sendo 517 homens e 344 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 7 1/2, 7 1/2, 7, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9 1/2, 9, 9, 9 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8 1/2, 8, 9 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Chacon; ás 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante; ás 8, 7 1/2, 8, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

Falleceram

Martiniano Alves da Silva, congestão cerebral.
Joaquim, infecção palustre.
João Francisco Coelho, hypertrophia do coração.
Tertuliana, bexigas.
Brasilina Maria da Conceição, bexigas.
Felicidade, insufficiencia aortica.
Adelina, bexigas.
Raymunda, bexigas.
Ildefonso de Souza Alcantara, febre amarella.
Domingas Maria Josepha, tuberculos pulmonares.
Avelina, stomatite gangrenosa.
Philomena, bexigas.
Manoel José da Silva, diarrhéa.
Jorge Pereira Lima, hemorrhagia cerebral.
Clementino Gomes da Silva, bexigas.
Joaquina idem.
Maria, idem.
José Felippe dos Santos, tuberculos pulmonares.
Felix de Barros da Silva, diarrhéa.
Luiz Francelino de Menezes, phtysica pulmonar.
José Antonio do Monte, febre amarella.
José Pereira, congestão cerebral.
João Francisco de Deus, idem.
Jesuina, bexigas.
José Ferreira da Silva, diarrhéa.
Benedicta, congestão cerebral.
Pedro, anemia.
Francisco Saraiva Bandeira, congestão cerebral.
Manoel Fernandes da Cruz, hydropesia.
Alexandrino do Nascimento, bexigas.
José Joaquim da Annunciação, febre perniciosa.
José Gregorio Lindoes, syphilis.
Mariano Baptista, diarrhéa.
Josepha, febre biliosa.
Maria Francisca da Conceição, bexigas.
Mariana de Mello, idem.
José Joaquim, diarrhéa.
Um homem que entrou moribundo, bexigas.
Augusto Backer, febre amarella.
José Lopes Correia, bexigas.
Guilhermina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Casimira das Virgens, idem
Joaquina Maria da Conceição, bexigas.
Guilhermina, vermes.

Joanna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Lucinda Francisca Torres, diarrhéa.
Joaquina Marcolina do Espirito Santo, idem.
Felicia, idem.
Generosa Maria da Conceição, bexigas.
José Virgolino de Mello, febre perniciosa.
Joaquim José Gonçalves, desinteria.
Candido Georges Dias, tuberculos pulmonares.
Delfina Rosa de Lima, idem.
Francisca Maria da Conceição, bexigas.
Maria, febre amarella.
Antonia diarrhéa.

Passageiros. — Chegados do sul no vapor nacional *Bahia* :

Luiz da Rocha Borges, Marcolino José de Araujo, Luiz Amaro da Silva Costa, sua senhora e 1 filho menor, Affonso Henrique de Carvalho, Maria Rosa, Frei Affonso Maria de Bolonha, José Maria de Araujo, Leoncio Augusto de Mattos, Luiz Campos, Francisco Antonio de Souza Corrêa, Miguel Fernandes da Silva, José Faustino dos Santos, Dr. José de Amorim Salgado, sua senhora e 1 criado, José Francisco Tavares Filho, Antonio da Silva Porto, Benigno Campello d'Albuquerque, Targinio Alves Rodrigues, sua senhora e 1 filho menor, Sebastião Alves da Silva e sua senhora.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pará* :

D. Maria Leopoldina Nery da Fonseca e seus filhos, João, Nuno, Eduardo e seus criados, Manoel Ramos e Manoel Alferes, Joaquim Ferreira dos Santos, Leon Chapelin, Silvan Brunak, Achiles Boris, Antonio Ignacio de Arruda, Antonio Fernandes Loureiro, Severino Marques do Espirito-Santo, Januario Silva, B. L. Bean, Dr. Alfredo Loyola, Belmiro Loyola, Ernesto Loyola, Francisco Augusto de Carvalho, Maya Honorato Candido Ferreira Caldas, sua familia e seu criado, Felippe Maximo da Rocha Bezerra, Francisco Bezerra de Souza, Arthur de Souza Lemos, Antonio Pereira Ponchê, José Joaquim Peixoto M. Menezes, Vicente Pinto Alencar e seu criado Benedicto, D. Rita Maria da Conceição, D. Luzia Romana, D. Maria Alexandrina da Conceição, Antonio Justino Pereira Silva, Antonio Teixeira Pimentel, Manoel Cabral de Vasconcellos, Francisco Targino Pereira da Costa, Pompeu Exequiel de Souza, João José Salvorra, S. de Mello e sua senhora, 1 ex-praça do exercito, 1 cabo de esquadra, João Antonio e sua familia, e 45 escravos a entregar.

— Em transito :

Ignacio Mendes, sua senhora, 1 filho e seu criado Sergio, Joaquim Antonio Fialho, tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonseca, Serafim Dantas, João Capistrano Cruz, Telemaco Lima Silva Zerana, João Antonio Silva Fernandes, 12 praças do exercito e 1 mulher, 24 voluntarios, 11 mulheres e 14 filhos, 2 aprendizes artifices, 1 aprendiz marinheiro (desertor), 900 retirantes cearenses, 167 escravos a entregar, e 6 ingenuos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 8 do corrente:

Casimira das Virgens, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Guilhermina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 40 annos, idem ; idem.
Joaquina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 40 annos, idem ; idem.
Joaquina Marcelina do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, idem ; diarrhea.
Lucinda Francisca Torres, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, idem ; idem.
Felicia, branca, Parahyba, 9 annos, idem ; idem.
José Lopes Correia, parda, Pernambuco, 20 annos, S. José, idem ; bexigas.
Joaquina Maria da Encarnação, parda, Rio Grande do Norte, 26 annos, casada, idem ; idem.
Generosa Maria da Conceição, parda, Parahyba, 24 annos, solteira, idem : febre intermittente.
Augusto Rahker, branco, Hollanda, 24 annos, solteiro, idem ; febre amarella.
Guilhermina, branca, Ceará, 6 annos, idem ; vermes.
Maria Francisca do Carmo, preta, Alagôas, 45 annos, solteira, Recife ; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca de Paula, branca, Ceará, 10 annos, Recife ; febre paludosa.
Marceonilla, branca, Pernambuco, 22 mezes, S. José ; febre amarella.
Antonio, pardo, Rio Grande do Norte, 3 annos, Recife ; febre intermittente.
Maria Mathilde das Neves, branca, Pernambuco, 44 annos, viuva, Recife ; febre paludosa.
Felix José da Trindade, pardo, Pernambuco, 66 annos, viuvo, S. José ; tremura.
Herculano, branco, Pernambuco, 5 annos, Recife ; gastro enterite.
Damião, pardo, Ceará, 1 anno, idem ; bronchites.
Tiburcio, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.
Maria, parda, Pernambuco, 43 annos, idem ; espasmo.
Maria Antonia da Conceição, 2 annos, diarrhea ; mandada pelo subdelegado do Recife.
Josepha Maria da Conceição, 25 annos, idem; mandada pelo mesmo.
Maria, 30 annos, idem ; mandada pelo mesmo.
Francisco, 4 mezes, idem ; mandado pelo mesmo.
Faustina, 1 anno, idem ; mandada pelo mesmo.
Faustino, 9 annos, idem ; mandado pelo mesmo.
Raymundo, 5 annos, idem ; mandado pelo mesmo.
Joaquim Gonçalves dos Santos, 30 annos, idem ; mandado pelo mesmo.
Maria, 4 annos, idem ; mandada pelo mesmo.
José, 5 annos, inanição ; mandado pelo mesmo.
Francisco, 1 anno, idem ; mandado pelo mesmo.
Maria da Conceição, 4 mezes, idem ; mandada pelo mesmo.
Joaquim, 8 mezes, idem ; mandado pelo de Santo Amaro.
Joanna, 1 anno, idem ; mandada pelo mesmo.
Maria, 2 annos, idem ; mandada pelo mesmo.
Leocadio, 6 annos, idem ; mandado pelo mesmo.
Philomena, 3 annos, idem ; mandada pelo mesmo.
Ovidio, 2 mezes, idem ; mandado pelo do 2º districto de S. José.
Francisco, menor idem ; mandado pelo do 1º districto da Boa-Vista.

— 9 —

Delphina Rosa de Lima, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, hospital Pedro II : tuberculos pulmonares.
Francisca Maria da Conceição, parda, Ceará, 15 annos, casada, idem ; bexigas.
Candido Jorge Dias, pardo, Bahia, 37 annos, solteiro, idem ; tuberculos pulmonares.
Joaquim José Gonçalves, pardo, Pernambuco, 17 annos, viuvo, idem ; desynteria.
Antonio, pardo, Rio Grande do Norte, 9 annos, idem ; diarrhea.
Maria, parda, Ceará, 6 annos, idem ; febre amarella.
Serafim Ferreira da Silva, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; beriberi.
Maria Joaquina Borges Leal, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, Olinda ; diarrhea.
Maria de Araujo Barbosa, branca, Pernambuco, 6 annos, Graça ; queimadura.
Manoel Theodoro da Rocha, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife ; hemorrhagia.
José Virgolino de Mello, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre perniciosa.
Joanna, branca, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; convulsões.
Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, idem ; diarrhea.
Adelino, branco, Alagôas, 5 mezes, Recife ; enterite.
Felix, escravo, preto, Pernambuco, 33 annos, Graça ; amolecimento cerebral.
Maria, escrava, preta, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista ; bronchite chronica.
Isabel Maria de Sant'Anna, 58 annos, diarrhea ; mandada pelo subdelegado do Recife.
Alexandrina, 24 annos, molestia do coração; mandada pelo mesmo.
Maria Antonia, 61 annos, inanição ; mandada pelo mesmo.
José, 30 annos, diarrhea ; mandado pelo mesmo.
Manoel, 35 annos, idem ; mandado pelo mesmo.
José, 8 annos, inanição ; mandado pelo mesmo.
Antonio Alves de Azevedo, 50 annos, diarrhea ; mandado pelo mesmo.
Vicente, 3 annos, inanição ; mandado pelo mesmo.
Maria, 5 annos, dirrhea ; mandada pelo mesmo.
Maria da Conceição, 31 annos ; mandada pelo de Santo Amaro.
Umbelina, 29 annos ; mandada pelo do 1º districto de S. José.
Um recemnascido, mandado pelo mesmo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 6 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario interino, Dr. Fragôso

Ás 10 horas da manhã, verificada a presença dos Srs. deputados Olimo Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão, e Pinto, foi pelo Sr. commendador presidente aberta a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão de 31 de maio ultimo, passou-se ao seguinte

Expediente

Officio de 31 de maio ultimo, do Exm. Sr. presidente da provincia, exigindo as informações de que trata o aviso circular do ministerio da fazenda, de 8 de novembro do anno proximo passado, mencionadas na cópia que acompanhou o officio da presidencia, de 13 de dezembro seguinte. — Que se respondesse a S. Exc., declarando ter sido em 25 de fevereiro ultimo satisfeita tal exigencia, e envie-se-lhe uma cópia.

Officio de 31 de maio, do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, respondendo ao que lhe fôra dirigido em 24 do mesmo mez.—Para o archivo.

Officio de 1 do corrente, da junta dos corretores desta praça acompanhado do numero de cotações effectuadas pelos corretores no decurso do mez de maio findo. Archive-se.

Officio da mesma data e da mesma junta, cobrindo a cotação official da semana de 27 de maio a 1 de junho.—Para o archivo.

Diarios Officiaes.—Os ns. 126 a 128. Para o archivo.

Livros commerciaes. — Distribuiram-se os seguintes : copiadores de Leal & Irmão e de Theodoro Christiansen, e os diarios de Leal & Irmão e Silva Cardoso & Irmão. Tambem foi distribhido um livro protocollo do corretor geral Pedro José Pinto.

Despachos

Petições :

Da companhia Wilson Sons and Company, limited, pedindo o registro do decreto de autorisação e dos estatutos que por cópia apresenta, afim de poder funccionar nesta provincia uma agencia.—Cumprido o parecer fiscal, archivem-se, na forma do decreto n. 2,711.

De Manoel Alves de Araujo e Francisco Hypolito de Freitas Gambôa, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Marquez do Herval n. 96, e de que fazem profissão, pedindo que se lhes admitta a registro a marca com que distinguem os productos de dita fabrica.—Registre-se, de conformidade com o decreto n. 2,682.

De Domingos José da Cunha Lages, requerendo baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio Joaquim da Costa Guedes, registrando-se-lhe a nomeação ora conferida a seu filho José Adolpho da Cunha Lages.—Como requer.

De Domingos José Avila, rolicitando baixa do registro respectivamente a Francisco Barbosa de Oliveira, a quem despedira.—Dê-se a baixa pedida.

De José Luiz da Silva, tambem solicitando baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro Silvino Silvestre de Souza.—Dê-se a baixa pedida.

De Passo & Irmão, com fabrica de cigarros á rua do Rosario n. 14, submettendo a registro a marca que adoptaram.—Seja registrada, nos termos do decreto n. 2,682.

De Eduardo Correia de Mesquita Cardoso e Domingos Bruno, apresentando a registro o seu contrato social.—Archive-se, na forma do decreto n. 4,394.

De José Joaquim Ferreira Lima, solicitando baixa do registro da nomeação do seu ex-caixeiro José Geminiano da Silva.—Sim.

Do mesmo, para lhe ser dada por certidão a baixa que ha requerido.—Passe-se.

De Beirão & Almeida, requerendo o registro da nomeação do seu caixeiro João Galdino Barbosa, bem como o da procuração bastante que apresentam.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal relativamente á nomeação.

De Antonio Gonçalves Beltrão, Antonio dos Santos Lopes e Manoel Gonçalves Estrella, registro do seu contrato social. —Reconhecidas as firmas do primeiro exemplar, archive-se o contrato, nos termos do decreto n. 4.394.

De João Christiani & C., baixa do registro da nomeação do seu caixeiro Ignacio de Souza Xavier.—Dê-se a baixa requerida.

De Vianna Christiani & C., registro da nomeação do seu caixeiro Pedro da Silva Antunes e baixa da nomeação do ex-caixeiro Manoel José Tavares.—Na forma requerida.

Do corretor geral Francisco José de Oliveira Rodrigues, pedindo 15 dias de licença. — Passe-se portaria.

A's 11 horas e 1 2 da manhã foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque. rua 1.º de Março n. 4

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C.. Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3 rua Primeiro de Março. Bôa-Vista 54 rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos pa a chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico : no armazem Baccaral, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita Chegarm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AOS LIBERAES

Convida-se a todos os liberaes para comparecerem no domingo, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, afim de encorporados, irem saudar ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Ao publico

A manifestação que promovia alguns amigos e correligionarios da freguezia de Santo Antonio ao Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, e devia ter lugar no domingo proximo, fica de nenhum effeito, pela razão de ter o *Jornal do Recife* alterado o annuncio sob o titulo *Manifestação Popular*, que convidava o povo para o largo da matriz de Santo Antonio, fazendo por equivoco ou proposital o convite para a freguezia da Boa-Vista ; se bem que no autographo (em nosso poder) fosse bem explicito o lugar da reunião.

Recife, 11 de junho de 1878.

A commissão.

O secretario do Tribunal da Relação do Recife

Constando-me que se apresentam candidatos ao lugar de secretario da Relação desta provincia, pensando-se, talvez, que sou do numero dos funccionarios demissiveis *ad nutum*, faço publicar em seguida o titulo da minha nomeação, para que se fique sabendo que tenho a vitaliciedade do dito cargo, em virtude da mercê com que Sua Magestade o Imperador, em a sua alta munificencia se dignou de honrar-me, por decreto de 25 de maio de 1870, estando eu já em exercicio interino da mesma serventia desde o dia 12 do dito mez e anno, como se verá da portaria, que tambem vai abaixo por cópia publicada.

Os secretarios das relações do imperio, nomeados depois da publicação do novo decreto n. 5,457, de 6 de novembro de 1873, é que são conservados em quanto o governo entender que bem servem os seus cargos ; entretanto que eu só poderei perder o lugar de secretario em virtude de sentença condemnatoria, passada em julgado, como todos os demais funccionarios vitalicios de justiça na 1ª e 2ª instancia.

Se exerço bem ou não o meu emprego, os Exms. Srs. desembargadores e conselheiros que teem presidido o Tribunal, inclusive o actual, que o digam, pois para elles *appello* dos desejos dos ambiciosos.

« Registro do titulo de nomeação do secretario da Relação de Pernambuco. Hei por bem fazer mercê ao bacharel Virgilio de Gusmão Coelho da serventia vitalicia do officio de secretario do Tribunal da Relação de Pernambuco. Joaquim Octavio Nebias, do conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio. Estava a rubrica de Sua Magestade o Imperador. *Joaquim Octavio Nebias* —Registrada á fl. 52 do livro 2º de decretos de officios de justiça, etc.

« O vice-presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, e, tendo em vista a representação do conselheiro presidente do Tribunal da Relação, em officio de 4 do corrente, e o que dispõe o art 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, resolve nomeal-o para exercer interinamente o cargo de secretario do mesmo tribunal, no impedimento do actual serventuario, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 12 de maio de 1870. Assignado, *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Recife, 10 de junho de 1878

Virgilio de Gusmão Coelho.

Commissão das loterias extraordinarias

Em data de 6 do corrente, fui dispensado da commissão encarregada das loterias extraordinarias desta provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia e das escolas de instrucção publica

Felizmente ainda está em actos preparatorios a extracção dessas loterias, e nem haviamos obtido a licença para a venda dos bilhetes na côrte do imperio, sem a qual ella não se poderá realisar, segundo nosso parecer.

Não sei se os meus principios politicos deram causa á esse acto do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Devo, porém, declarar ao publico e aos meus amigos, que aceitei aquelle encargo, pela expontaneidade com que para elle fui nomeado, pelo muito honrado e integerrimo Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Não fazendo profissão de loterias, e sendo, como todos sabem, bastante sobrecarregado de afazeres commerciaes, julgo tão honrosa a nomeação, quanto sou indifferente á demissão.

Recife, 9 de junho de 1878.

Justino José de Souza Campos.

José Mariano e o ex-administrador da Casa de Detenção

XIII

Surgio do tumulo o espectro livido e hediondo do lazarento Dr. Jefferson Mirabeau, pretendendo, entre uma tempestade de improperios á minha pessoa, obscurecer a verdade por mim exposta com a maior clareza no penultimo de meus escriptos, quanto com documentos officiaes provei que, além de larapio, de gatuno, era aquelle *magico* tambem um cynico peculatario.

Deixo sem resposta os qualificativos com que mimoseou-me o Sr. Dr. Mirabeau, por que não quero chafurdar-me no lamaçal a que me arrasta o prevaricador. Se aquelle bandido, aquelle salteador me tivesse atacado em minha honra privada, eu dar-lhe-hia resposta, sem revolver a sua, que é cheia dos mais negros episodios, porque a isso me comprometti e tenho cumprido ; á insultos, porém, não respondo com outros insultos, porque no terreno dos convicios, no vocabulario de ribeira, eu cedo a palma ao garoto, das praias do Rio Grande do Norte, onde fez sua primeira educação, ao abandono dos cuidados paternaes.

Vamos ao que aproveita, por que já exonerado do cargo de administrador da Casa de Detenção, devo cessar esta discussão que já se torna fastidiosa para o publico.

Eu disse que o Sr. Dr. Mirabeau, depois que entrou para aquelle estabelecimento, não recolheu mais á thesouraria a importancia das duas verbas que se arrecadavam na enfermaria do estabelecimento, uma a titulo de custeio, e outra pelo consummo dos medicamentos, com que os presos não pobres, nos quaes tambem estão incluidos os escravos, indemnisavam a thesouraria que paga aquellas despezas englobadamente.

Provei a minha allegação com documentos officiaes, dos quaes se evidenciava a verdade de minha asseveração, e tornava-se saliente o peculato, que, estou certo, ha de ser averiguado e punido pela justiça de minha terra.

Como se defende, porém, o Sr. Dr. Mirabeau? Transcreverei as suas proprias palavras :

« Até 1873 o tratamento dos escravos era feito na enfermaria á expensas da provincia, e em compensação, calculado o custeio, recolhia o administrador a quantia de 100 réis diarios, correspondentes a cada escravo, que alli baixasse ; naquelle anno, porém, a assembléa provincial creou o imposto de 5$ por cada escravo detento, baixasse ou não á enfermaria, isto é, excepções feitas na propria lei, 5$ pelos dous primeiros mezes da prisão e d'ahi por diante mais 2$ por cada mez.

« Este acto legislativo e após elle uma portaria do presidente da provincia, de 17 de setembro do mesmo anno, regulando a alimentação dos presos, passaram o tratamento dos escravos, não abandonados por seus senhores, ao exclusivo encargo do administrador, salvos os casos em que os senhores preferissem fazel-o por si »

Não contesto que actualmente exista o imposto de 5$ sobre escravos recolhidos á *requisição de seus senhores* ; é preciso porém, que se saiba que este imposto não derrogou a indemnisação paga á thesouraria pelos presos não pobres, entre os quaes estão incluidos os escravos, pelos serviços da enfermaria, nem veio substituir aquella indemnisação como o quiz dizer o Sr. Dr. Mirabeau.

Esse imposto foi creado somente para os escravos *recolhidos á requisição de seus senhores*, por que a lei quiz que os senhores que recolhiam á Detenção escravos que não eram criminosos, para alli ficarem em bôa guarda, pagassem uma taxa de deposito dos mesmos.

Nem a lei fallou em *baixassem ou não á enfermaria*, nem declarou tambem que ficariam os escravos isentos de pagar as despezas da enfermaria, que são feitas pela thesouraria e depois indemnisada a mesma pelos presos considerados não pobres.

Fique-se sabendo, portanto que esse imposto de 5$ de que fallou o Sr. Dr. Mirabeau, não isentou os escravos de pagarem não só o custeio da enfermaria,—cama, agua e luz, calculado em 100 réis diarios para todos os presos não pobres, como ainda mais o consummo dos medicamentos.

Facilmente se comprehende que o legislador, creando o imposto de 5$ de escravos em deposito, para augmentar a receita publica, não teria o descôco de substituir esse imposto pela indemnisação, susceptivel de augmento e diminuição a que a thesouraria tem direito por indemnisação do custeio da enfermaria e do consummo de medicamentos pagos por ella.

Mas, se assim foi, perguntarei ao Sr. Dr. Mirabeau : então, a que titulo continuava-se a cobrar dos presos não pobres que baixavam á enfermaria esses cem réis diarios de custeio da mesma, como cobrou-se em seu tempo, do que são testemunho o enfermeiro, seu ajudante, o medico, que tambem deve saber do facto, e os senhores dos escravos que alli estão para o declarar ?

Se o Sr. Dr. Mirabeau não me póde contestar que se recebia cem réis diarios de custeio, com que direito se julgava S. S. autorisado a metter em si esse dinheiro, sem indemnisar á thesouraria que pagava taes despezas ?

Diz ainda o Sr. Dr. Mirabeau no segundo trecho que acima transcrevi, que tendo passado a cargo do administrador a alimentação dos escravos não abandonados por seus senhores, tambem passou para elle o tratamento dos mesmos, quando adoeciam.

Assim podia ter sido ; mas o Sr. Dr. Mirabeau que aceitou a alimentação, porque podia fazel-a á custa das rações e das dietas dos presos pobres, não se incumbio do fornecimento de medicamentos dos presos aos escravos, como se prova com os pedidos feitos pelo medico ao fornecedor do estabelecimento, pelo systema de numeração adoptado ; e ahi estão os Srs. Bartholomeu & C. para dizerem se a importancia desses pedidos, sem descriminação de livres ou escravos, pobres ou não pobres, eram ou não pagos englobadamente pela thesouraria.

Se o Sr. Dr. Mirabeau queria incumbir-se do tratamento dos escravos, podia fazel-o, fornecendo os medicamentos ; mas S. S. não só deixou de recolher á thesouraria, por indemnisação, o producto da verba de agua, cama e luz, que não foi derogada pelo imposto de 5$ sobre escravos em deposito, como foi tão insaciavel que mandava fazer fornecimento de medicamentos aos escravos pela pharmacia do estabelecimento, nunca foi pagar o que pertencia aos escravos por elles sustentados, de forma que a thesouraria pagava englobadamente a conta dos fornecedores, que cobravam justamente e sem pá fé a importancia de seu fornecimento.

Das palavras do Sr. Dr. Mirabeau no primeiro trecho conclue-se que elle não recebia a verba de custeio, porque estava substituida pelo imposto de cinco mil réis, e não recolhia a outra verba do fornecimento de escravos, porque esse fornecimento era feito a expensas suas ; é, porém, o mesmo Sr. Dr. Mirabeau quem, sem o sentir, deixa escapar que se cobrava dos senhores dos escravos a verba do custeio da enfermaria —que é de cem réis por agua, cama e luz, sem dizer, entretanto, que destino se lhe dava.

Eis as palavras do Sr. Dr., que eu transcrevo todas, para não se pensar que aproveito-me de trechos truncados :

« Na minha administração entendi não dever alterar o calculo daquelle custeio, o que poderia ter feito, uma vez que a isso se quizessem sujeitar os donos de escravos, visto como nunca os fazia entrar em curativo, sem primeiro dirigir-me por carta aos donos, ou correspondentes destes, communicando o incommodo do escravo, e perguntando se queria tiral-o, tratal-o na enfermaria por medico de seu partido e a seus cuidados ; ou que fosse curado alli pelo medico da casa sob minhas vistas, fazendo eu as despezas, que seriam indemnisadas na occasião da soltura. »

A que *calculo de custeio* se podia referir o Sr. Dr. Mirabeau, senão ao de cem réis pelas despezas de agua, cama e luz, estabelecido na enfermaria ?

Quererá tambem S. S. dizer que fazia á sua custa o abastecimento aos escravos, de agua, cama e luz, e que cobrava dos senhores na mesma razão de antigo calculo ?

Se recebia-se, pois, de cada um escravo essa importancia, porque ao menos nunca recolheu-a S. S. á thesouraria, declarando que não remettia a indemnisação dos medicamentos porque eram fornecidos á sua custa ?

Não ha mais duvida, de que o Sr. Dr. Mirabeau recebeu tanto uma verba como outra e metteu-as em si.

As contas que eu remetti em duplicata á thesouraria e ao Sr. Dr. chefe de policia provam não só em quanto importou a verba do custeio, nos annos por mim indicados, como os medicamentos que foram receitados pelo medico aos escravos, segundo as numerações adoptadas na tabella confeccionada pelos Srs. Bartholomeu & C.

E' preciso ainda fazer uma pergunta ao Sr Dr. Mirabeau :

Porque razão não recolheu S. S. á thesouraria o rendimento das duas verbas da enfermaria no anno de 1874, anterior á sua nomeação, que foi entregue a S. S. pelo enfermeiro no anno de 1875, quando o Sr. Dr. tomou conta da administração ?

Quererá negar tambem que todos os fins de anno, não se esquecia S. S de pedir ás contas e o dinheiro ao enfermeiro, e que os recebia integralmente, dizendo que era para fazer o competente recolhimento á thesouraria ?

E' preciso que o Sr. Dr. Mirabeau seja claro e explicito em suas contestações e não faça um embroglio como em seu ultimo escripto, confundindo e sophismando as cousas no intuito de crear uma falsa opinião em seu favor com adulteração da verdade, fazendo-se tão alheio á cousa a ponto de dizer com um cynismo de pasmar, que seria tão reponsavel pelos reditos da enfermaria, como poderia sel-o pelo pedagio das pontes da provincia.

Não duvido que o Sr. Dr. Mirabeau escrevesse cartas a senhores de escravos consultando se podia fazel-os baixar á enfermaria, nem tão pouco que alguns preferissem que seus escravos fossem tratados por outro medico ; tudo isto é cousa que não vem ao caso, porque a questão é diversa. Fazendo esses escravos baixar á enfermaria, o Sr. Dr. Mirabeau cobrava dos senhores delles cem réis diarios pelo custeio da enfermaria (despeza de agua, cama e luz), cobrava mais o consummo dos medicamentos receitados pelo medico do estabelecimento, que só em um caso unico deixou de ser aceito pelo correspondente de um senhor, como declara o Sr. Dr. Mirabeau ; essas despezas eram feitas pela thesouraria, como se prova pelas numerações dos medicamentos cobrados pelos fornecedores ; entretanto que S. S. não recolhia essas quantias á thesouraria indemnisendo-a das despezas feitas !

Já provei com argumentação logica que o imposto de 5$000 não substituio as indemnições feitas á thesouraria, além dos motivos expostos, ainda pela razão de que sendo aquelle imposto exclusivo aos escravos em deposito, as indemnisações de serviços de enfermaria são feitas não só pelos senhores dos escravos, porque o escravo só é considerado pobre quando abandonado, como tambem se estende aos presos não pobres, que são aquelles que não são arraçoados, e que baixando á enfermaria, tem de pagar as despezas de custeio e de medicamentos, que são recolhidos á thesouraria, porque ella paga sem descriminação o custeio e os medicamentos consummidos na enfermaria, como tenho dito e repetido.

Mas como tenho me convencido de que a logica a mais cerrada esta diante da *bravura e da impavidez* do cynismo e peculatario, do descarado larapio que ainda se quer impôr de honesto, apresento os documentos seguintes, dos quaes se prova em primeiro lugar que o imposto de 5$000 sobre escravos não derrogou as indemnisações que se faziam pelas despezas da enfermaria, e em segundo lugar que na enfermaria sempre se cobrou dos escravos e dos presos não pobres aquellas despezas, e no fim de cada anno se indemnisava a thesouraria recolhendo o administrador as quantias arrecadadas.

Esses dous documentos representam os recolhimentos feitos por mim até o dia da minha exoneração, sendo, porém, que o recolhimento do imposto de escravos data do dia de minha entrada ao da minha exoneração, e o das verbas da enfermaria, data de 1 de janeiro ao dia da minha exoneração, representando portanto, dinheiros arrecadados mesmo no tempo do Sr. Dr. Mirabeau, das taes verbas que elle disse estarem extinctas, porque como eu disse, o enfermeiro só prestava contas no fim de cada anno Eis os documentos:

« Pag. 28, n. 8 6, (com a rubrica do Sr. Dr. inspector do thesouro).

« A fl 124, do livro da receita geral fica debitado ao thesoureiro no valor de cento e trinta e tres mil e novecentos réis, entregues por o administrador da Casa de Detenção, do imposto de 5$000 sobre escravos alli retirados, arrecadado no periodo de 28 de março ultimo a 4 do corrente mez, em moeda corrente . . 133$900. E para constar, se deu este, assignado pelo thesoureiro e escrivão da receita. Thesouraria do thesouro provincial de Pernambuco, 6 de junho de 18 8.—O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão.* — O escrivão ajudante, *J. Cesario de Mello.* »

« Pag. 29, n. 827, (com rubrica do Sr. Dr. inspector do thesouro.)

« A fl. 124 do livro caixa da receita geral, fica debitado ao thesoureiro, no valor de noventa e oito mil e trezentos réis, entregue por o administrador da Casa de Detenção, proveniente da contribuição de 100 rs., a que estão sujeitos os presos não indigentes e que são tratados na respectiva enfermaria, a titulo de agua, cama e luz, bem como dos medicamentos aos mesmos fornecidos no periodo de 1 de janeiro ultimo a 4 do corrente mez, em moeda corrente 98$300. E para constar se deu este, assignado pelo thesoureiro e escrivão da receita. Thesouraria do thesouro provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1878.—O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão* —O escrivão ajudante, *J. Cesario de Mello.* »

Agora permitta-se-me apenas ligeiras considerações sobre o caso para não estar fazendo repetições ociosas :

Se o imposto de 5$000 sobre escravos retidos á *requisição de seus senhores*, tivesse derrogado esse *calculo de custeio* da enfermaria, na thesouraria do thesouro provincial recebia-se ignorantemente uma verba não autorisada por lei e com os esclarecimentos constantes do conhecimento *supra* ?

Para *lazarentos* como esse Mirabeau, só o ferro em braza na face estupidamente cynica e alvar, estampando-lhe o ferrete de *ladrão*, para que, amanhã mudando de nome mais uma vez, quer se chame Oleron, Mirabeau, Jefferson ou Lafayette, Magro ou Gordo, traga sempre impresso e indelevel o padrão de sua eterna ignominia e deshonra !

O que ousará ainda dizer o cynico, o descarado larapio, em seu desespero por ter sido patenteado o peculato que commetteu ?

Que me importa que elle, larapio, me qualifique de denunciante, applicando-me axiomas que não me attingem ? Não fui o delator, o denunciante, e sim o chefe de uma repartição que não quiz pactuar com as ladroagens de seu antecessor !

Eu tambem podia citar trechos que fulminam os larapios e prevaricadores, não só em latim como em hebraico.

Quanto ao recolhimento do imposto sobre escravos retidos á requisição de seus senhores, é verdade que pedi ao thesouro provincial, informações sobre quanto havia sido recolhido pelo Sr. Dr. Mirabeau, e desde quando começara a ser cobrado ; mas até eu sair, ainda não havia obtido esses esclarecimentos e estimo que primeiro do que eu já o Sr. Dr. Mirabeau tenha sabido que eu pedi informações...

Não tire, porém, d'ahi argumento o Sr. Dr. Mirabeau, para dizer que eu achando exacto o recolhimento, soltei-me para o negocio da enfermaria, não só porque obtive as informações sobre esse negocio em primeiro lugar que d'aquelle, como tambem porque, tendo sido dadas pelo thesouro depois de minha exoneração, competirá a meu successor mandar verificar se a quantia recolhida corresponde a arrecadada n'aquelle imposto, o que é facil de verificar-se vendo-se as entradas e sahidas dos escravos e o tempo que elles se demoraram retidos.

Entretanto a supposição do Sr. Mirabeau de que eu achando regular o recolhimento daquelle imposto voltei-me para outro ponto, é toda em meu favor, porque provaria assim que eu, investigando suas malversações, no que cumpria meu dever, não formulava accusações quando não encontrava motivos, nem nunca fiz mysterio de que estava syndicando de suas prevaricações.

Digam agora os que me leram, em que conta se póde ter a moralidade do orgão de um partido que pretende levantar os creditos aluidos de um ladrão confesso, de um peculatario inconteste, recommendando a sua defeza baseada na mentira e na confusão em que pretendeu o bandido lançar na questão para d'ahi tirar vantagem.

Seria melhor que o *Tempo* não se compromettesse tornando-se solidario com as rapinagens de um funccionario publico prevaricador e peculatario, que nisso está o empenho da imprensa moralisada, e guardasse silencio sobre esse vergonhoso negocio, uma vez que faltava-lhe o animo de condemnar o renegado, que hoje se acolhe ás bandeiras de um partido que deve ter bastante moralidade para repellir de seu seio os bandidos e os larapios.

Não posso dizer que termino, porque emquanto o Sr. Dr. Mirabeau, pretender erguer-se envolto no esfarrapado manto da mentira, me encontrará na estacada para arrancar-lhe esses farrapos e expor suas gangrenadas pustulas á animadversão e opprobrio que merece o lazarento peculatario.

Recife, 10 de junho de 1878.

José Marianno Carneiro da Cunha.

Agradecimento

AOS EXMS. SRS. DESEMBARGADORES QUINTINO JOSÉ DE MIRANDA E PEDRO CAMELLO PESSOA.

O abaixo assignado, em homenagem sincera, em signal de respeito ao merecimento real, vem hoje á imprensa agradecer aos illustres magistrados, desembargadores Quintino José de Miranda e Pedro Camello Pessoa, as generosas attenções que sempre lhe prodigalisaram, durante o periodo de tempo em que com elles servio, na qualidade de escrivão do civel desta capital.

Juizos seguros e rectos, onde jámais a calumnia e a intriga poderam encontrar agolhimento e afago; espiritos superiores, onde o cidadão victimado e perseguido, sempre encontrou justiça inteira em seu direito e protecção real na lei.

Os magistrados dessa tempera, fazem por certo, honra a qualquer cidadão ter a elles merecido consideração e apreço.

E a mim, pois, resta-me sahindo do recolhimento de minha posição, estender-lhes a mão agradecida e offerecer-lhes minha eterna gratidão e a mais arraigada estima, apreço, respeito e consideração.

Honra, pois, á magistratura brasileira, que tem em seu seio dous dignos magistrados como esses.

Recife, 11 de junho de 1878.

Antonio da Costa e Sá.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2, e do banco 23 1/4 d/s por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 411 rs. o franco, do banco
Dito sobre dito, á vista, 415 rs. o franco, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	175:366$343
Idem do dia 11	25:926$715
	201:293$058

Importação

Vapor nacional *Penedo*, entrado dos portos do sul em 11 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Charutos 1 caixa a John P. Thorpe, 2 a H. Nuesch & C., 2 a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 a Bougard & C. Cobertores 3 fardos a Luiz Ribeiro da Cunha e Sobrinho. Café 8 saccos a Miguel Ignacio Ferreira.

Farinha de mandioca 3,960 saccos á ordem, 100 a H. Burle & C. Farrapos de sola 300 a Luiz Ribeiro da Cunha e Sobrinho.

Manteiga 20 e 40|2 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Mel 1 pipa e 6|5 a Luiz Ribeiro da Cunha e Sobrinho.

Oleo de ricino 8 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Sola 803|2 a Luiz Ribeiro da Cunha e Sobrinho Saccos 3 fardos a Francisco Gonçalves Torres.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Para

Milho 224 saccos a Domingos Alves Matheus.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da

Silva & C., 25 a Pereira Carneiro, Maia & C., 20 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 10 a Ferreira Maia & C.

Carga do Maranhão

Arroz de casca 256 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Bagas de mamona 30 saccos a Domingos Alves Matheus, 7 a Ferreira Maia & C.

Feijão 40 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Fumo 3 fardos a Antonio Pereira da Cunha. Farinha de mandioca 1,050 saccos á ordem.

Milho 40 saccos a José Pereira Vianna, 40 a Domingos Alves Matheus.

Garopeira nacional *Alliança*, entrada de Porto Seguro em 10 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheues, manifestou:

Farinha de maddioca 600 saccos ou 48,000 litros aos consignatarios.

—

Lugar inglez *Solid*, entrado de Triestre em 11 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,9 0 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 10 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

No brigue inglez *Regulator*, carregaram:

Para Canal, A. da Silva Reis 1,500 saccos com 1 2,500 kilos de assucar mascavado; M. L. P. Barreto 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

Portos do interior

No hiate nacional *Jaguary*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 26,235 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Guanabara*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 200 molhos de palha.

No patacho portuguez *Cisne*, carregaram

Para o Rio Grande do Sul, P. G. Maia & C. 410 barricas com 34,430 kilos do assucar branco e 130 ditas com 11,470 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Julio & Irmão 34 saccos com 3,840 kilos cera de carnaúba.

No lugar portuguez *José E tevão*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 7,946 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 363 ditas com 21,781 ditos de dito; Baltar Sobrinho 276 ditas com 21,582 ditos de dito; J. T. Cordeiro 125 ditas com 10,675 ditos de dito.

No patacho allemão *Prismus*, carregaram:

Para Aracaty, L. G. da Silva & Pinto 300 saccos com farinha de mandioca e 30 barris com 3,750 kilos de mel.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Aracaty, M. Metzler & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 106 saccos com farinha de mandioca; L. M. d'Assumpção 36 ditos com milho.

Para Ceará, A. F. de Souza 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado; L. G. da Silva & Pinto 60 ditas com 4,800 ditos de dito branco; M. A. Senna 40 ditas com 1,936 ditos de dito refinado; F. da Silva 400 saccos com 24,000 ditos de dito mascavado e 8 barricas com 600 ditos de carvão animal.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para Aracaty, Olinto, Jardim & C. 89 saccos com farinha de mandioca; M. M. V Netto 10 ditos idem idem; M. L. Paes Barreto 2 barricas com 230 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Dantas*, carregou:

Para Ceará, M. F. Alagoa 20 barris com 2,500 kilos de mel.

No patacho nacional *Arthur*, carregou:

Para Natal, E. da Cunha Beltrão 8 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregou:

Para Macáo, A. J. Pereira da Cunha 50 barris com 2,600 kilos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	11:597$210
Idem do dia 11	2 085$296
	13:682$506

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	54:229$412
Idem do dia 11	8:493$570
	62:722$982

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mo. lias de uso, dispensando o pagamento 'o premio no 7.º anno dos segurados, q e mantiverem e pagarem seguros durai .e seis annos seguidos.

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Indemnisadora

Cumprindo o disposto no art. 19 dos estatutos da companhia indemnisadôra, a respectiva direcção procederá venda de dez de suas acções de n. 466 a 475, para o que receberá propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 8 de junho vindouro, no escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 2.

Recife, 29 de maio 1878.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Portos do norte—10|2 dias, vapor brasileiro *Pará* de 1,999 toneladas commandante Guilherme de Castro equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia com escala—13|2 dias, vapor nacional *Penedo*, de 430 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 29, carga differentes generos; a D. A. Matheus.

Trieste por Gibraltar—91 dias, sendo do ultimo porto 38, lugre inglez *Solid*, de 153 toneladas capitão James Hill, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Porto Seguro—7 dias, hiate nacional *Douro*, de 44 toneladas, capitão Luiz Antonio de Andrade, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Henrique Barle.

Terra Nova—46 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão Richard Kearney, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Corveta nacional a vapor *Magé*, commandante capitão de fragata Francisco Gorlat Rolim.

Santa Catharina—Sumaca hespanhola *Maria Luiza*, capitão Francisco Casales, carga sal.

S Thomaz—Patacho americano *Janie A Cheney*, capitão S C Arey; em lastro de areia

Portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante G. Waddington, carga differentes generos.

EDITAES

Edital n. 1,095

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 13 do corrente mez pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o fornecimento de medicamentos e utensis necessarios para a enfermaria da casa de detenção, durante o espaço de um anno, a contar do ° de julho proximo vindouro, á 30 de junho de 1879, servindo de base os preços constantes do formulario.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 1,096

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 19 do corrente, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o custeio das illuminações de azeite da cidade de Goyanna, servindo de base o preço de 275 rs. por cada um lampião.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,097

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente vai á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de julho á setembro proximo futuro.

As diarias e dietas dos referidos presos não excedem de 350 rs. diarios, conforme a lei vigente, com excepção do fornecimento aos presos militares, que será feito segundo o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

O dito fornecimento será executado de accordo com as tabellas, que serão presentes aos licitantes por occasião da arrematação.

Secretaria do thesouro provincial, em 8 de junho de 1878.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL

Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido a alguns dos Srs. medicos que queiram ir para a provincia da Parahyba exercer sua profissão em um dos hospitaes da capital, a comparecer nesta repartição ou mandar sua proposta por escripta.

Inspecção de saúde publica, 6 de junho de 1878.

Dr. *Lobo Moscoso.*

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto em exercicio pleno da vara de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que tendo fallecido nesta cidade e intestado Thomé de França, se procedeu a arrecadação de seus bens por este juizo e na fórma da lei.

E porque na falta de herdeiros e successores tenha de ser devolvido á fazenda nacional o seu acervo, mandei passar o presente edital, para que os interessados se habilitem á herança no prazo da lei

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de maio de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 67

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nos termos do art. 301 § 1º do regulamento de 19 de setembro de 1860, que no dia 13 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em leilão á porta do trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, livres de direitos para o comprador, 6 barris contendo oleo creosotado, não especificado, vindos de Londres na barca allemã *Padang Packet*, entrada em 24 de abril do corrente anno, avaliados em 300$, e abandonados aos direitos por Wills Hood, superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1878.

O inspector,
Fabio Alexandrino de C. Reis.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Illm. Sr. conselheiro director se faz publico que no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, começarão, pela arguição reciproca das thezes, as provas do concurso a que se vai proceder para preenchimento da actual vaga de lente substituto.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de junho de 1878. — O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 11 DE JUNHO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Consulado provincial.— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia scientifica aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que se fecharam durante o dia, que tendo cessado a causa que deu lugar a tal providencia, ficam desta data em diante no pleno gozo das mesmas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 12 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedula: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife	
Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua da Cruz	
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	17:000$000
Bairro de Santo Antonio	
Chafariz do largo do Carmo	
Dito do largo de Pedro II	
Dito da rua Marquez de Herval	
Dito do largo do Paraizo	
Dito da rua da Concordia	23:600$000
Bairro de S. José	
Chafariz do largo do Mercado Publico	
Dito do dito de Vidal de Negreiros	
Dito da rua Imperial	
Dito da Cabanga	
Dito da extrema da ponte de Afogados	27:350$000
Bairro da Boa-Vista	
Chafariz da praça da Boa-Vista	
Dito da caixa da rua dos Pires	
Dito da rua de S. Gonçalo	
Dito do caes do Capibaribe	
Dito do largo da Soledade	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito da rua do Principe	
Dito da rua da Aurora	
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	17:000$000
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do viveiro	
Dito entre pontes	900$000
Capunga	
Chafariz da rua das Pernambucanas	693$500
Monteiro	
Chafariz dessa povoação	100$000
Apipucos	
Chafariz dessa povoação	90$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa dessa Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimestos pios, a seu cargo, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 10 de junho de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, o assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.

O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes 73

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	20$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$00
Rua larga do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A	618$470
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65 fechado)	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fchada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
0Casa terrea n. 1	443$00
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encanlamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 13: [fecha do	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua do Linguela	
2.º andar do sobrado n, 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º audar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 31 (fechada)	732$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	82$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	269$000
Rua de S. Jorge.	
Basa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

DESPEDIDA !!!

ADEUS A PERNAMBUCO

Quinta feira 13 de junho

IMPRETERIVELMENTE

ULTIMA REPRESENTAÇAÕ

DA

Celebre funambula e gymnastica australiana

ELLA ZUILA

EM BENEFICIO DO SR.

GEORGE LOYAL

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

Primeira parte

1.ª — Ouvertura pela orchestra.
2.ª — Exercicios sobre o arame

PELA SR.ª

ELLA ZUILA

A RAINHA DO AR

ORDEM DOS EXERCICIOS

1.ª — Grande marcha [Aida].
2.ª — Grande carreira.
3.ª — Grande carreira a velocipede para diante e para traz.
4.ª — Passagem sobre o arame com um carrinho de mão distribuindo flôres.
5.ª — Equilibrios sobre uma cadeira.
6.ª — Passeio com os pés nos cestos.
7.ª — Descarregamento de uma peça de artilharia.
8.ª — O deitar sobre o arame.
9.ª — Brindes ao illustrado publico pernambucano.
10.ª — Passagem com os olhos vendados e o corpo dentro de um sacco
11.ª — Terminando com o sempre applaudido passo do baile.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

Segunda parte

1.ª — Ouvertura pela orchestra.
2.ª — O trapezio volante, executado pela Sr.ª

ELLA ZUILA

que, com os olhos vendados e a cabeça dentro de um sacco, dará um vôo de mais de 30 pés, fazendo neste vôo

UM SALTO MORTAL AEREO

que será lançada no ar e agarrada pelo Sr. LOYAL suspenso do trapezio.

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas.

Concluido o espectaculo, haverá trem para Olinda, Beberibe e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

! DESPEDIDA !

ULTIMA FUNCÇÃO

MARITIMOS

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Ceará e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa*: para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

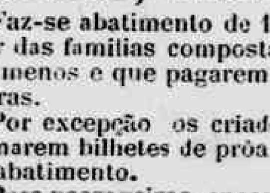
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

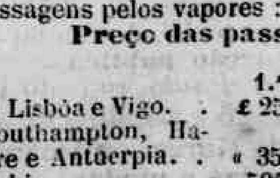
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante W. Gillies

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Admson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se da Europa, até o dia 15 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Ceará em direitura

O VAPOR

Rosse

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Ceará em direitura.

Tem praça para doze mil saccos.

PORTOS DO SUL

O vapor

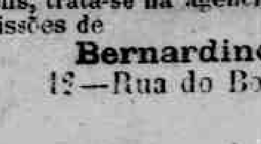
Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do cotume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco



E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

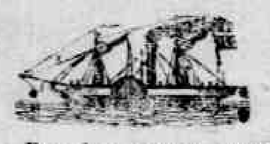
Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Para o Ceará
O VAPOR
Dantas
Commandante Costa



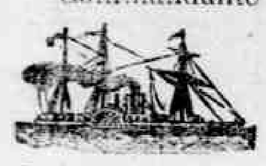
Segue para o Ceará, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

N. B.—Se apparecer carga que convenha para o Aracaty ou Mossoró, tocará em um destes portos,

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Teixeira Pereira



Segue para os portos acima no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete : trata-se na agencia.
7—RUA DO VIGARIO—7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

Leilão
DE

Miudezas, fazendas, cadeiras de junco novas, armação ingleza, mesas e carteiras.

(Em liquidação)
CONSTANDO DE :

Flores, fitas, botões, papel de cores, rendas, bicos, gravatas, pannos de crochet, leques, guarnições, chapéos, toucas, sapatinhos, golinhas e punhos de linho bordados, franjas pretas e de cores, perfumarias, fazendas de linho para vestidos, gaiolas de arame [grandes], cadeiras e espreguiçadeiras novas, ditas de balanço e genovezas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Hoje
QUARTA-FEIRA 12 DE JUNHO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Porfirio Machado, tendo de fazer uma viagem ao sul, faz leilão, por intervenção do agente Pinto e por liquidação das mercadorias existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38, onde espera a concurrencia dos seus freguezes e amigos.

O leilão principiará ás 10 1 2 horas.

Leilão
DE

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 4 consolos com tampo de pedra, 1 guarda louça de amarello de raiz, 1 uma rica cama de jacarandá e 1 toilette com tampo de pedra.

Hoje
QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, levará a leilão os moveis acima indicados.

LEILÃO
DE

Uma carroça americana com molas e arreios e 1 cavallo para sella ou carro.

Diversas miudezas e alguns moveis que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO
QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
ás 11 horas
Pelo agente Martins

LEILÃO
DE

Moveis, louça, crystaes, e objectos de electro-plate
A SABER:

Um piano de Pleyel, forte e novo, 1 cadeira e 1 estante para musica.

Uma mobilia de mogno (macissa) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, 2 candeeiros a gaz, 2 figuras, 4 jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 tapetes de sofá e 6 ditos de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 toilette, 1 lavatorio de jacarandá com espelhos, 1 guarnição de porcelana, 4 jarros, 1 commoda, 1 santuario, 1 ettager, 1 guarda vestido de mogno, 1 guarda roupa e 1 berço.

Uma cama franceza de ferro, 1 meia commoda, 1 guarda roupa, 1 cabide, 2 camas de ferro para meninos, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 cama de ferro e 1 cadeira privada.

Uma costureira, 1 machina de costura (perfeita) e 1 lavatorio com pedra.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador de armario com tampo de pedra, 2 ettagers, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 1 apparelho de electro-plate para chá, salvas, colheres, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 quartinheira, jarras, quartinhas, mesas, cadeiras, potes, bacias, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
Na casa da rua da União n. 11.

Porfirio Machado, tendo de fazer uma viagem ao sul com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da União n. 11.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

LEILÃO
DE

Um piano novo, mobilias, quadros, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, um faqueiro de prata.

Segunda-feira 17 do corrente

Na rua do Visconde de Goyanna n. 98, casa de azulejo adiante da estação da Capunga, propriedade do Antonio José Dantas.

Fernando Gomes da Silva, tendo de fazer uma viagem a Europa, com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, constando dos objectos abaixo declarados

A SABER :

Um piano do bem conhecido fabricante Pleyel forte e novo. 1 mocho para o mesmo, uma mobilia macissa de jacarandá com 1 sofá 2 consolos, duas cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, tapetes, quadros com finas gravuras, jarros para flores, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilete de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 guarda-roupa, 2 guarda-vestidos, uma costureira, 1 santuario de jacarandá, uma mesa para o mesmo, uma machina de costura, uma cadeira privada, um marqueza, 1 consolo de pedra, 1 lavatorio de jacarandá, 1 balaio para roupa e uma secretaria-carteira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça com armario e pedra, 1 aparador com tampo de pedra, uma quartinheira, 12 cadeiras de junco, duas cadeiras de balanço, 1 tapete para forro da sala, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito electro-plate, colheres, garfos, calices, garrafas e campoteiras de crystal, bandejas, 1 guarda-comida de arame, mesas, cadeiras e muitos outros artigos de casa de familia.

A's 10 e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, que principiará ás 10 3|4 horas

AVISOS DIVERSOS

URGENTE.—Precisa-se de uma Sra. habilitada para cortar e cozer por figurino, para casa de uma modista, a deixar seu nome e morada, no escriptorio deste *Diario*, em carta fechada com as iniciaes F. B.

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar : quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Offerece-se um criado para copeiro ou para qualquer serviço de uma casa, dá fiador á sua conducta : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 40.

— Offerece-se uma senhora para lavar, cozinhar e engommar para familia de duas pessoas ou homem solteiro : a tratar no becco dos Patos n. 4.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cantanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos : Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo ; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura ; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Precisa-se de uma criada ou alguma pessoa que queira acompanhar para a Inglaterra uma familia com quatro crianças, pagando-se-lhe a passagem pelos serviços prestados durante a viagem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 54, 1º andar.

Deseja-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, de Ipojuca, actualmente nesta cidade : na rua da Cadeia n. 32, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : nos Afogados, taverna de José Progresso.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu sua taverna, sita á rua da Guia n. 36 : se alguem julgar-se com direito á mesma, apresente seus titulos no prazo de tres dias, á rua de D. Maria Cesar n. 36. Recife, 8 de junho de 1878.
Joaquim Vieira da Rocha.

— Mr. & Mrs. H. W. Vritchard will be at home on Monday & Tuesday the 17the & 18the Instante Rue do Commercio, 11 June 1878.

— Precisa-se de um menino portuguez, com pratica de taverna : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de um rapaz com pratica de taverna : na rua do Coronel Suassuna n. 40, taverna.

— Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Domingues do Carmo e Silva : na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

— Os abaixo assignados compraram ao Sr. Joaquim Vieira da Rocha a sua taverna que tinha na rua da Guia n. 36, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo : quem se julgar credor, apresente sua conta no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 8 de junho de 1878.
Joaquim Antonio da Costa.
Venancio Manoel Rosa.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, quintal, cacimba, tanque e portão com sahida para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 70, assim como, a loja do mesmo ; a casa terrea, pintada, n. 122, na mesma rua, e o primeiro andar á rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco, para familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte : quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 4 0$ annuaes e uma boa casa com soléa e tambem com muitos bens commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Alugam-se as seguintes casas : rua do Marquez do Herval n. 115, sobrado ; rua da Palma ns. 27, 90 e 92 ; rua da Roda n. 42, loja ; rua do Nogueira n. 23, sobrado e loja : a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A, cocheira.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado, na campina da Casa Forte : quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76 : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 39.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos : na thesouraria das loterias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AU FASHIONABLE PARISIEN
V. CAZES & C.
ALFAIATES
48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A
CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA ; CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho ; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte
Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

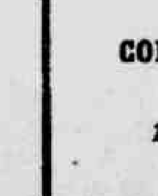
ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

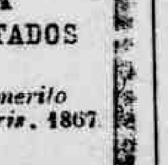
FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

L. LEGRAND



PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS



ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabellereiros do Brazil.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX

preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentradó e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e laboriosas experiencias, conseguio separar do alcatraõ o acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contém uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual pode, á medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilita o transporte e evita a manipulação desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combater as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequena de café, para cada copo d'agua, a duas colheres grandes [?] por cada garrafa.*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TEIMAZ
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇÕES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
PRURIGO
MOLESTIA DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande effeito):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principáes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licor, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Escola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco* : ELIAS de MOURA e Cª

Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA e Cª ;—ELIAS de MOURA e Cª ;—A. CAORS.

A salsaparrilha d Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutivas, rheumatismo chronico, debilidades geral, systema de todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paul e Com

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém : a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se a casa da rua das Trincheiras n. 27, com bastantes commodos : a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se a casa n. 52 á rua de S. João, com commodos para familia e grande quintal e o portão no fundo : a tratar no mesmo lugar com o proprietario.

— Aluga-se uma preta de idade para serviço de casa e mesmo para venda : para ver a dita, dirija-se á rua das Aguas-Verdes n. 18, e para tratar do ajuste, na rua do Apollo numero 51.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua do Vigario n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua de Pedro Affonso numero 80.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 25.

O bacharel Joaquim Elvino de Moraes Carvalho manda celebrar algumas missas por alma de seu finado pai, Joaquim Maria de Carvalho, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da quinta-feira proxima, 13 do corrente, e convida para esse fim a todo e qualquer reverendo sacerdote, que possa faze-lo ; servindo este de aviso aos que tencionam acompanha-lo nesse acto de piedade.

D. Virginia Casanova de Aguiar, João José Ferreira de Aguiar, sua mulher, filhos e genros, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sepultura e a assistir ás missas do setimo dia, celebradas pelo repouso d'alma do seu marido, filho, irmão e cunhado, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.

José Pinto Magalhães

Germano Pinto Magalhães, Umbelina Leonor Pinto de Miranda, Dr. José Tiburcio Pereira Magalhães (ausente), Gomes Augusto Gaio de Miranda, Maria Helena Gaio de Miranda, Anna Umbelina Gaio de Miranda, Umbelina Augusta Gaio de Miranda, Leonida Pinto Magalhães, Francisca de Paula Luiz Magalhães, filhos, enteado, genro, netos e nora do finado José Pinto Magalhães, fallecido no dia 15 de maio, no Rio de Janeiro, convidam os seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem a algumas missas com memento, que se tem de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 14 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 7 horas da manhã ; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTROLE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

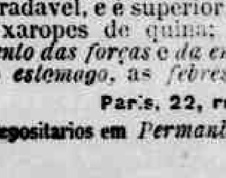
O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

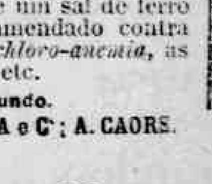
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.



16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO



A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia*, *as affecções do estomago*, *as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA e Cª ; ELIAS de MOURA e Cª ; A. CAORS.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Barthelemeu & C. Marger & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte :

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outeiro, sitbarreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc. : a tratar na mesma loja.

Os Lobos de Paris

Quinto volume

(Com seu respectivo brinde)

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.

Na agencia

Rua do Marquez de Olinda n. 1

Novo Bazar do Recife

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, com grandes commodos para familia, no pavimento terreo tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, banheiro e gallinheiro fechado, e no andar 2 salas e 4 quartos, e fica perto da estação, tem um grande quintal murado e plantado, cacimba com bomba ; a chave para ver, está na casa junto. Aluga-se tambem o 2º andar da casa da rua Direita n. 29, com grande sotão e mirante, fica perto do mercado ; a chave para ver, está no mesmo sobrado, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Perdeu-se

na segunda-feira á tarde, da rua das Larangeiras até a rua larga do Rosario, um annel de senhora, com uma esmeralda, um rubim e seis diamantes no centro : gratifica-se bem a quem o levar á rua das Larangeiras n. 14, 2º andar, por ser objecto de grande estimação.

Dr. Castro Jesus

Rua Duque de Caxias

N. 56, 1.º ANDAR

Consultas de meio dia ás duas da tarde.

Residencia, á rua larga do Rosario n. 18, 2.º andar.

Gratis aos pobres.

Ao commercio

Antonio de Souza Almeida, socio e hoje unico gerente da firma commercial de Beirão & Almeida, á rua Duque de Caxias n. 30, padaria, e rua de S. Jorge n. 135, deposito, declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em quanto ao annuncio que sahio no *Diario*, não se entende com o Sr. Antonio Gomes de Mendonça, nosso caixeiro.

Attenção

No dia 2 do corrente á tarde fugio a escrava Alexandrina, de 43 annos de idade, filha do mato, é bem preta, secca do corpo, falla grossa, tem falta de dentes do lado de cima, pés regulares, levou vestido preto, chale preto, argolas de pedras pretas, e mais dous vestidos de chita, sendo um rôxo de quadrinhos e o outro verde já desbotado : portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la em casa de sua senhora, á rua da Alegria n. 62, que será gratificado.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras : na rua do Amorim numero 37.

Fortaleza do Brum

O Sr. Beilarmino, sargento da fortaleza do Brum, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o senhor não ignora.

Attenção

Quem quizer alugar uma mobilia a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos, com tampos de pedra, 1 cama franceza, tudo em muito bom estado : dirija-se á rua do Jardim n. 11, que achará com quem tratar.

Attenção

Manoel José do Amaral previne a quem interessar possa, que deixou de ser procurador da Sra. D. Joaquina Bernardina de Castro Rios, e que tendo prestado suas contas lhe fôra dado completa quitação. Recife, 10 de junho de 1878.

Hotel

Precisa-se de um bom caixeiro com pratica : na rua larga do Rosario n. 29.

Ama Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira : a tratar na rua Apollo n. 32.

FABRICA APOLLO

Aviso

Em virtude dos preços excessivos por que ultimamente estão os fumos, principalmente os de primeira qualidade, e não querendo fabricar inferiores os meus cigarros PRIMAVERAS ; tenho resolvido do 1.º de junho em diante vendel-os a 8$000 por milheiro, continuando porém a custar cada maço 200 réis.

Recife, 20 de maio de 1878.

Antonio Pereira da Cunha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello ; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, sem olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 o 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mendes de Azevedo & C.

vendem manteiga franceza superior a 720 rs. a libra : na rua do Rangel n. 75

CENTRO DO COMMERCIO

Como sempre.....

Meus senhores!!...

Nas vesperas e nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, encontrar-se-ha tudo que diz respeito ás folias dessas noites, a saber : bolos, fogos e sortes, amendoas, papeis e estallos, massa para bolo, figuras e bouquets para bolos, presuntos e pudins, afinal de contas tudo, tudo, tudo.

Confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Copeiro de 12 a 14 annos

Precisa-se de um que seja activo : no Manguinho n. 2.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reappparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

TINTURARIA FRANCEZA

6 — LARGO DE S. PEDRO — N. 6

Nesta nova tinturaria lava-se e tinge-se com perfeição qualquer estôfo de lã ou seda em obras ou em peças, fitas de qualquer qualidade, chapéos de feltro, castor ou palha.

Preços excessivamente resumidos.

AVISO ÁS SENHORAS

Mme. Alice, tintureira franceza, avisa ás suas numerosas freguezas que acha se presentemente nesta tinturaria, onde continúa a lavar e tingir com perfeição vestidos de lã, seda e gorgorão, e bem assim a tirar nodoas dos mesmos, por preço insignificante.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE

Santo Antonio

S. JOÃO

S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres ; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

Matheus e Umbelina

Fugiram no dia 25 de maio proximo passado os escravos acima, casados, naturaes do Apody, de 45 annos de idade cada um, mulatos escuros ; o Matheus é barbado e não tem cabellos brancos, levou chapéo de couro e surrão. A Umbelina é feia, tem os beiços grossos, cheia do corpo, usa andar calçada e envolvida em um chale, e ambos confundem-se com os retirantes em usos, costumes e linguagem.

Estes escravos pertenceram a José Gurgel do Amaral, da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde vieram ha dous mezes. Desconfia-se que andem como retirantes, e como taes tentem seguir para o Rio de Janeiro em procura de uma filha de nome Francelina, ou para alguma das colonias ultimamente creadas.

Roga-se á policia a captura dos mesmos, bem como aos senhores empregados da revista do porto e capitães de campo, podendo serem entregues em Olinda a seu senhor, na rua de Mathias Ferreira n. 10, e no Recife, rua Primeiro de Março n. 20 A, que se gratificará.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, procurador e gerente do commerciante João Gonçalves de Souza Beirão, ausente em Portugal, declara que o unico encarregado de fazer as compras para os estabelecimentos da rua Duque de Caxias n. 30, e deposito de pão da rua de S. Jorge n. 95, pertencentes á firma de Beirão & Almeida, é o socio Antonio de Souza Almeida, e por isso toda e qualquer compra ou debito que appareça contra os mesmos estabelecimentos, a não ser feito pelo referido socio Almeida, ou o abaixo assignado, não será a mesma firma responsavel por seu pagamento, tanto mais quando é o abaixo assignado o unico encarregado de assignar toda e qualquer transacção que se fizer a credito por contas correntes ou letras, conforme a procuração registrada na junta do commercio. Recife, 9 de junho de 1878.—O solicitador—Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taverna : na rua dos Guararapes n. 14. Prefere-se portuguez

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

9º batalhão

O Sr. alferes Jesus é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

—

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

—

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

—

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

—

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e impertunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria— N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

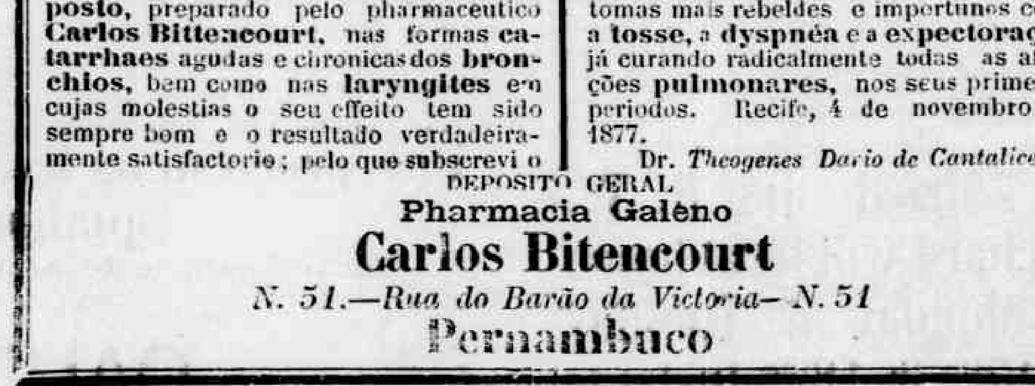
DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

PEPSINE BOUDAULT



A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma copa)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris : Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil : Em todas as principaes Pharmacias.

AGUA DIVINA E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para saneara bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO & C.

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 24, chegaram pelo vapor *Mondego* ; são de lindas qualidades : a ellas, antes que se acabem.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas as tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado : na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Aluga-se ou vende-se

uma casa na Torre, com todos os commodos para familia : a tratar com o mesmo, commodo preço.

Aluga-se ou vende-se

um sitio na Torre, com todos os commodos para grande familia : a tratar com o professor do lugar, por preço commodo

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber :

Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24

Confeitaria do Campos.

Compra-se

uma preta que saiba bem cozinhar e engommar, que seja esperta, sadia e de boa conducta, de idade 30 a 40 annos : a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, taverna.

VENDAS

— Vende-se um excellente cofre : na praça do Conde d'Eu n. 15.

— Vende-se um balcão de volta, de amarello, quasi novo : na rua da Aurora n. 9.

E' incontestavel

Que o Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Vende suas fazendas por menos 30% do que n'outra qualquer parte ; chamamos a attenção do publico e de nossos freguezes em geral, para os preços que abaixo notamos.

Que lindos fustões acolchoados, para vestidos, a 800, 900 e 1$000 o covado.

Cretones francezes, que lindos gostos, ultima novidade, a 440 rs. o covado.

Batistes de côres fixas e gostos novos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Nanzuck, que delicados desenhos, a 400 rs. o covado.

Mariposas, fazenda superior, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, tapadas e abertas, a 400 e 500 rs. o covado.

Saias bordadas a 7$ e 8$000.

Granadine preta, lindos gostos, a 600, 900, 1$200 e 1$500 o covado.

Alpacas, que lindas côres, a 600 e 700 rs. o covado.

Merinós proprios para vestidos de senhoras, a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Popelines de linho a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500, 600, e 900 rs. o covado.

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa a 1$600 rs. a vara.

Panno para forro de mesa a 1$600 covado.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 e 3$000 a vara.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Cassas pretas, merinós, lãs, alpacas, fazendas proprias para luto.

Espartilhos de couraça e sem ella, para barato preço ; é aproveitar.

Guardanapos para mesa a 3$800, 6$ e 7$000.

Camisas de cretone, temos um esplendido sortimento para baraio preço.

Ditas brancas de algodão e linho.

Ditas bordadas o que ha de melhor gosto a 70$000 a duzia.

Meias brancas de 3$ a 9$000 a duzia.

Ditas de côres de 6$ a 10$000 a duzia.

Ditas para meninos e meninas.

En remeios e bicos bordados de 1$ a 3$000 a peça.

Bretanha de linho.

Esguião de linho de 18$ a 30$000 a peça.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos e bordados ultima moda, a 2$000, 2$500 e 4$000.

Punhos e collarinhos para homens, diversos gostos.

Toalhas felpudas a 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Cassas bordadas para vestidos de senhoras a 8$000 a peça.

Lenços de linho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$ a duzia.

Ditas com barra de cor a 8$, 8$500 e 9$000.

Chales de cosemira a 5$, 7$ e 11$000.

Gravatas para senhoras. São de muito gosto e baratas.

Oxforde fazenda para camisas e sais de escravas a 200, 280 e 320 rs. o covado.

Ceroulas de linho a 33$ e 36$000 a duzia.

Ditas ditas de algodão a 16$ e 18$000 a duzia.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Que variedade de chitas percales, que gostos a 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas.

Cambraias Victoria, com 8½ varas, a 3$800 e 4$000 a peça.

Flanellas brancas e de côres a 700, 800 e 900 rs o covado.

Algodão de listra e mesclado da Bahia, proprios para fabrica de engenho, e que vendemos barato.

Além destes artigos, temos outros muitos que vendemos barato para liquidar. E' aproveitar.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Chitas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 3 0 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditas de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, ó de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Calças inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

HOTEL FRANCEZ

N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

LIQUIDAÇÃO

0 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimado n. 43.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos dam ninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido formicida.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Lindas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distincias autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Mendes, Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa nesta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos; chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 jardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

MENDES LOBO & C.

RECIFE

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, e que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

0 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.
Que pechincha! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita; é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços; já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, tista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Já se sabe, o que?

73—Rua Direita—73

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber: buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção: vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 73, tabacaria.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Cebolas do Rio Grande, muito boas: vende-se á rua de Pedro Affonso n. 2, por preço muito razoavel.

PECHINCHAS PARA A EPOCA

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.
Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençóes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.
Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda, para homem e meninos.
Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas

de diversos grãos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto

Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Amendoas confeitadas

Vende-se qualquer quantidade de amendoas novas e por preço commodo: na rua Nova n. 99, em casa de José Joaquim Alves & C.

Rua do Rangel n. 23

Vende-se o estabelecimento de molhados acima, muito afreguezado, tanto para a praça como para o mato: a tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Vende-se a taverna da rua do Marquez do Herval n. 160: a tratar na mesma.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado: á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste generol bem preparado e afreguezado: á rua Imperia, n. 127.

— Vende-se a casa terrea n. 59 na povoação do Monteiro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e um pequeno quarto, e quintal pequeno murado: a tratar na casa junto n. 57.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceridade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa —* e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducçõse.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

VARIEDADE

Exposição universal

MUSICA E MUSICOS

(Conclusão)

Estes ultimos dias, quando vi desencaixotar os pianos e os realejos americanos, os instrumentos de todos os povos da Europa, e os da Asia e da Africa, quando vi fluctuar ao vento as bandeiras das nações em torno do sublime palacio da industria das bellas artes, devido á collaboração de toda a humanidade, e que os bonapartistas chamam desdenhosamente um *bazar*, para se vingarem da republica franceza, acudio-me á lembrança dizer neste lugar o que tenho podido averiguar ácerca das arias patrioticas de cada nação.

Esta idéa, vaga de principio ao meu animo, affirmou-se quando ouvi assobiar o *Yankee Doodle* por um marujo da marinha dos Estados-Unidos.

A historia desta aria nacional, que muito mais ainda que o nobre *Hail Columbia* tem o poder de excitar a fibra patriotica dos cidadãos da grande republica, foi-me referida em New-York com a historia da bandeira americana, por um velho coronel inglez, que certo dia me fez esta pergunta:

— O senhor é musico?

— Tenho passado tres quartas partes da minha vida a aprender musica e a ensinal-a aos demais.

— Então deve sabel-a

Que tal lhe parece a aria do *Yankee-Doodle*, que as creanças assobiam aqui antes de saberem fallar, que as mulheres tocam com os dedos e o cotovelo em todos os pianos, que os bombeiros cantam em todos os tons ao mesmo tempo quando vão correndo para os incendios com o qual desperta e adormece o americano, que aspira e respira com o ar que o faz viver, que o segue no dia do noivado e ha de acompanhal-o ao cemiterio; essa aria, finalmente, mais popular que o povo, que ainda se ouve mesmo quando ninguem a canta, tanto a ouvimos e tanto vibra em nós mesmos?

— Pois, bem, reeponderei com franqueza que a acho detestavel como canto patriotico. Não é nobre, nem marcial, nem original, nem musical. Nem ao menos é uma aria de cançoneta que valha alguma cousa, porque sendo composta de dezeseis compassos unicamente, a dous tempos e movimento rapido, tem o grave erro, na segunda parte, de indicar uma modulação á dominante que não apparece e deixa incerteza no tom.

— E' uma aria de origem ingleza.

— Não me admira isso.

— Por ahi calculo, tornou o coronel, rindo, o caso que o Sr. faz da musica do meu paiz.

— Permitta ..

Eu cá acho lindo a *Yankee-Doodle* e tenho pena delle.

— Diz que tem pena delle? Então quem lhe impede que o use á sua vontade?

— Por certo que ninguem, mas recorda aos inglezes as mais rudes jornadas da guerra da independencia americana, e nunca o canto senão para mim mesmo, cá por dentro *in petto*, como dizem os italianos.

E contou-me então o valente official inglez que aquella aria chamada *Yankee-Doodle*, apontoado de palavras burlescas e zombeteiras, intraduziveis para qualquer idioma, e que mesmo em inglez não teem significação clara, fôra composta, palavras e musicas pelos soldados regulares do exercito inglez para zomberem com recrutas do exercito de Washington, mal armados, e especialmente mal vestidos.

Os soldadas inglezes cantavam e dançavam o *Yankee-Doodle* á noite debaixo das barracas, nos acampamentos, sem tomarem a serio o exercito cidadão dos Yankees Os soldados da independencia, offendidos por aquelle chasco, juraram que essa aria galhoteira, arranjada para os humilhar, seria em breve o symbolo da sua liberdade, que triumphariam com ella do jugo da Inglaterra, e que uma vez livres, senhores do seu destino, em republica, fariam da aria um cantico patriotico.

E ahi está como succede que o *Yankee-Doodle*, a aria menos marcial, menos pomposa, menos nobre que póde haver, se tornou para todos os cidadãos dos Estados-Unidos a aria nacional por excellencia, que ruminam continuamente, e cujos tons, no fim de contas, teem o poder de inflammar todos os corações.

Eu já disse que *Yankee-Doodle* não tem significação clara. *Yankee* é a alcunha com que os inglezes designavam desprezativamente os habitantes do norte da America. E' a palavra *english* (inglez) desfigurada pela pronuncia dos Pelles Vermelhas.

A palavra *Doodle* dá vontade de rir, sem que tenha claro sentido

Quanto á bandeira americana, é tambem de origem ingleza.

A Inglaterra, quando se addicionou a Escossia, tinha modificado as suas côres. Anteriormente, era a sua bandeira a de S. Jorge, cruz vermelha em fundo branco, ao passo que a Escossia arvorava a de Santo André, cruz branca em fundo azul.

Depois da reunião dos dous reinos, decidio um decreto do parlamento em 1707 que as duas cruzes seriam figuradas na bandeira nacional. Por consequencia, a cruz branca de Santo André foi emparelhada com a cruz vermelha de S. Jorge em fundo azul, e este emblema da união chamou-se *União Jack*.

Vem depois a formação da confederação das colonias. Então o fundo vermelho da bandeira ingleza foi cortado horisontalmente por umas riscas brancas, de modo que o numero das riscas fosse igual ao dos Estados federados.

Via-se uma risca vermelha em cima, e uma risca vermelha em baixo. Tal é o estandarte desfraldado por Washington, em Prospect-Hill, a 23 de janeiro de 1776, data da reorganisação do exercito.

Com a declaração da independencia os treze estados primitivos foram representados por estrellas, em virtude de um decreto emanado do congresso, e datado de 14 de junho de 1777.

A' medida que eram admittidos na confederação novos estados, accrescentavam se estrellas na bandeira da republica, que hoje se desdobra altivamente, como céo da democracia por excellencia, onde brilha a constellação de todas quantas liberdades possa desfructar um grande povo.

Sa este pequeno estudo não enfadou o leitor, fallar-lhe-hei successivamente dos hymnos e arias nacionaes da Inglaterra, da Russia, da Austria da Hespanha, da Italia, de Portugal, da Belgica, da Turquia, da Persia, do Perú, do Chili, do Brasil, do Japão, da China, etc.

Tal será o nosso cumprimento musical e patriotico ás nações do mundo, reunidas agora no Campo de Marte, e cujos productos teremos que apreciar

OSCAR COMETTANT.

[Do *Siècle*.]

Viagem ao norte

DA CORTE A' MACEIÓ

Maceió, 16 de maio de 1878.— Cheguei hoje á capital das Alagôas, sentin do espairecer-se-me o enjôo pertinaz em robusto appetite fradesco. Um escaler, bondosamente cedido pelo commandante do *Pará*, aproou para terra sobre um mar verde, verde de seduzir poetas reincidentes em lyrismo. Os passageiros eramos eu, o Dr. Gomes do Amaral, ex-deputado geral pelo Pará, cavalheiro de maneiras esmeradamente polidas e sem affectação; dous sobrinhos do meu distincto companheiro de viagem e um medico muito notavel pelo coifar incessante das longas suissas e a exhibição theatral do seu annel de medico.

O escaler seduzia-me; fallava-me de terra, dos commodos da vida, de um banho frio, de uma toalha limpa, de um criado affavel; cousas de que o enjôo havia-me privado, retendo-me nos dous palmos do meu belliche, no bafio do camarote, onde, com batidella estrepitosa, um criado, com meiguice, é certo, mas com meiguice de marinheiro, atirava-me para cima dos lençóes enxovalhados um prato de carne secca frita ou de bacalhão assado, e uma chicara de um liquido fulvo, cognominado —o chá.

As remadas dos marinheiros possantes na bahia, que arfava sem ruido, desabrochando ao longe em florescencias de espuma, breve levavam-nos a uma ponte que se adianta pelas ondas e se termina em uma especie de kiosque engradilado.

Estava, emfim, em terra e com a certeza de demorar-me dous dias! Esta admiração é para ser aquilatada pelas pessoas que se dão mal no oceano.

⁂

O meu egoismo não me leva, porém, ao ponto de esquecer alguns episodios da viagem entre a côrte e Maceió. E' certo que este ultimo porto representa na minha memoria um pouco de bem estar physico, mas nem por isso nelle resumirei as enormes e incommodas milhas que o separam da capital do imperio.

Começarei por mais um incidente dado na viagem do presidente de Pernambuco, o Sr. Dr. Adolpho de Barros, homem tão decididamente democrata, que até dez horas da manhã conservava-se no salão em *rob de chambre* de percale, aberto a deixar vêr alvuras de ceroulas asseiadas e o tom amarellado de meias novas

O presidente trazia comsigo um criado, bonito crioulo de bigode e *cavaignac*, pisar forte, amante dos versos de Varella, cujos livros sobraçava com *pose* e lia com intenção de se fazer notar.

Ao fim do jantar, logo no primeiro dia de viagem, um dos passageiros ao voltar ao camarote deu denuncia ao commandante de que lhe faltava um relogio, um *pince-nez* e uma corrente de ouro

No salão, sobre o qual abrem os camarotes, só tinham ficado duas pessoas; eu, alquebrado pelo enjôo, e o criado a fazer *vida litteraria*.

Houve pesquizas e epilogou-se pela prisão do *litterato*, que obtivera a posição de criado presidencial mediante valiosas cartas de recommendação, segundo ouvi dizer.

Para cumulo de desgraças do gatuno, promptamente descoberto, ao saltar na Bahia appareceu-lhe um espectro: o seu senhor que havia muito tempo o procurava em vão.

Foi este o thema das conversações de bordo; interrompidas para ser ouvido um piano fanhoso, que durante toda a nossa viagem tem choramingado e choramingará uma *habanera* derriçada e o *Cantico do Calvario* da *Dalila* de Feuillet, enscenada por Furtado Coelho

Desditoso *Cantico*; desfecharam sobre elle uma serie de recitativos unicos, inqualificaveis pelo metro e pela prosodia, e só lastimava-o a minha dôr de cabeça, porque todos, todos, rindo á socapa, entendiam que o desventurado devia continuar a soffrer o sacrificio da recitação.

Só uma noite houve mais alguem que delle se apiedasse. De um dos camarotes sahio uma elegante moça, pallida, com uma languidez infinita nos olhos negros, os cabellos um pouco desalinhados pelo travesseiro violentamente sacudido, desenhadas discretamente as fórmas esbeltas em um vestido verde-escuro, dedos alvos e longos

Começou então o protesto da belleza e da graça contra o prolongado supplicio do melodioso cantico. O teclado como que embebeu-se da tristeza do luar que ia lá fóra, e como as ondas revestio-se de um colorido fascinador. Depois casou-se com as suspirosas notas uma voz tremulamente timbrada pela saudade e uns versos ingenuos, uma confissão de amor sem esperança écoou pelo salão, revelando-me que na solidão do oceano, sobre a indifferença ruidosa de suas vagas, havia mais de um coração que sangrava ferido por bem sinceras e dolorosas recordações. Não sei porque vieram-me á lembrança aquelles divinos versos de Garrett:

« Longe, pelo azul dos vastos mares,
« Eu vi gemer a lamentosa alcyone
« E com ella gemeu minha saudade. »

E cerrei os olhos n'uma humidade de lagrimas.

Ao despertar no dia seguinte quarto depois da partida, tinha ante os olhos o panorama da cidade de S. Salvador, a mulata velha, como a alcunham.

O paquete corria serenamente sobre aguas apenas crispadas. Apontaram-me a columna bronzea, sobre a qual esvoaça o anjo da victoria, monumento erguido pelos bahianos patriotas aos heróes da ultima guerra.

E' uma cidade triste: os seus grandes sobrados de quatro andares, mordidos pelas intemperies, dão-lhe uma apparencia de um amontoado de ruinas. As ruas sinuosas, seguindo as ondulações dos morros em que são traçadas, exhalam o máo cheiro de aguas servidas. Os hoteis situados em grandes casas velhas, lembram proximas fallencias, e attestam evidentemente negocio paralysado.

Os *bonds* espaceiam-se de hora em hora; nas praças algaraviam pretas quitandeiras ou em cumprimentos gargalhados, ou em *pragas* tremendas aos senhores

Só em tres pontos ha vestigios de progresso: no *Parafuso*, no largo da Academia, na charutaria do Laurentino. No primeiro uma poderosa machina eleva transeuntes da cidade baixa para a cidade alta; no segundo os estudantes andam de livro aberto decorando as sabbatinas e *debicando* os basbaques; no terceiro faz-se politica estrondosa a favor da situação nova.

Não tive tempo para percorrer os bairros que dizem ser lindissimos, e só de bordo vi a igreja do Senhor do Bomfim, cuja devoção obriga as creoulas lascivas á dupla tafularia das trunfas de rendas finas e de pesadissimas *promessas* de cêra.

Quando o *Pará* começou de affastar-se da larga bahia em que se espalham os edificios da velha cidade, accendiam-se em terra os lampeões da illuminação publica.

Então todos os edificios como se fundiram em um todo colossal, pallidamente amorenado pelo brilho das mil luzes, e a imaginação de um poeta poderia talvez ver na magestade daquella tristeza o corpo livido da Moema, arrojado na praia pelo soluço das ondas e recebido pelos seus companheiros de tribu, tendo nas mãos centenares de archotes.

Guardei da Bahia quatro recordações agradaveis.

A primeira é de uma visita que, por apresentação do Exm. Sr. Dr. Amaral, fiz ao veneravel arcebispo. Rijo typo de velho sympathico e despretencioso. A sua palavra é triste como a sua batina rôxa, insinuante como a pallidez poetica do Christo. Vive da sua crença e attribue a calamidade das provincias do norte ao affastamento progressivo da população brasileira da divina religião do Cruxificado. Bom velho, ao fim de contas; pensa desta sorte, mas sem acrimonia, sem querer convencer presumpçosamente. Se o *Apostolo* conversasse com elle, o respeitavel arcebispo lucraria em mansidão.

A segunda recordação é do popular redactor do *Diario de Noticias*, o Sr. Lopes Cardoso. Com uma calva e uns bigodes amplos, gestos largos e fallar apressado, Lopes Cardoso é mediano de estatura, elevado de espirito. A hospitalidade é elle, com seus ditos chistosos, observações picantes e officiosidades que captivam. Elle vive para a imprensa e pela imprensa, e por ella nutre-se de sonhos.

A terceira recordação tenho-a eu por um talento da moderna geração que desappareceu da côrte e do qual não tinha noticias. Aquino da Fonseca terá vinte annos, mas esses teem-os empregado em estudar. Na tribuna a sua palavra tem lampejos de genio. O futuro ha de sancionar o preço que lhe tributa a minha obscuridade.

A quarta recordação é por uma laranja! Ninguem acreditará que seja possivel ter-se a fraqueza de amar um fructo. Pois bem, é exacto, eu namorei-me de uma laranja; descasquei-a grosseiramente, mas ao provar-lhe o primeiro gomo, fiquei seduzido. Comecei então a tratal-a carinhosamente, a poupal-a, a apreciai-a; emfim, gastei horas a chupal-a.

Expostas as minhas gratas recordações, [em estylo de bemaventuranças) resta-me dizer que na Bahia vi quasi na sua verdade o que é um *retirante*.

Maceió aproximou-me ainda mais do modelo vivo e hoje quasi que estou habilitado a descrever *d'apres nature* a personificação da desventura de uma grande parte de nossa patria.

(Folhetim da *Gazeta de Noticias*)

Exposição de Paris

[EXTRACTOS DE JORNAES]

Entrando n'um dos carros americanos da linha de Paris para Versailles, apeando-nos á entrada do caes de Billes e tomando pela rua La Notre vamos dar á porta do boulevard Delessert que dá ingresso para o parque do Trocadero. Alli depara-se-nos o palacio Chinez e tomando para a direita encontramos n'um grupo os palacios norueguez, persa, egypcio, tunesino e sueco E' para o palacio tunesino que nos dirigimos, porque a sua installação está já completa.

E' uma desillusão; todos supunham Tunis um paiz de selvagens e encontram-se alli valiosas provas de que a sua industria, o seu commercio, e até as suas artes teem progredido bastante, sobretudo nos ultimos annos. Ha confrontos curiosos. De um lado apparecem-nos as cimitarras adamascadas e umas joiazinhas de alfanges capazes de fazer crescer agua na bocca ao mais pacifico beduino; mas lá está a collecção de exemplares do almanack tunesino, os trabalhos feitos pelos alumnos da escola Sadik, o catalogo da bibliotheca da mesquita de Geunna Zitoun, provando que se aindaa quellas armas entram em exercicio a cortar cabeças, que não são simples involucros de uma massa encephalica inactiva. Cortarão pois cabeças com arte, mas tambem com sciencia.

O actual bey de Tunis gosta da organisação européa e só pretende conservar os costumes o as industrias indigenas que se accommodam com as idéas modernas.

E' curiosa a exposição dos *fez*; nas *vitrines* apparecem todas as phases do fabrico, desde a reunião e a *fula*, da lã para fazer o feltro até a tinturaria e o metter em forma.

Os artefactos de barro tem de notavel o serem iguaes a alguns dos specimens dos trabalhos de olaria franceza na idade media.

São curiosas as velas, torcidas com cinco pontas, menos pela forma que pelas virtudes que lhes attribuem os tunesinos Não servem só para alumiar, mas são um preservativo contra os enguiços e mau olhado.

Uma vela d'aquellas vale tanto para os tunesinos, como para alguns portuguezes uma figa de coral ou um chavelhinho figurando entre os berloques da cadeia; mais prompta e por ventura igualmente é a figa que muitos fazem com o proprio pollegar mettido entre o indicador e o medio quando veem passar um gato pingado ou receiam o mau influxo do *Canhoto*.

Os preconceitos são uma molestia universal; a therapeutica usada differe segundo a posição geographica.

Uma mesa de mosaico que data das guerras punicas espera alli a visita do Possidonio. Foi encontrada em Carthago e não desdenharia um lugar no museu do Carmo; simples mudança de ruinas.

Na *vitrine* zoologica realçam os lindos passaros de pennas côr de rosa. Vivem na lagôa de Tunis, e são muito ariscos, como quem se divinisa por estar conscio da propria belleza. A pennugem do collo vende-se cara e dá bons interesses aos que commerciam no genero.

Realmente interessantes são os trabalhos de selleiro. E' o artista mais qualificado em Tunis.

O tunesino vive principalmente a cavallo e por isso presta homenagem especial ao obreiro que lhe afófa o apoio do que constitue a sua base de operações.

A sella burgueza além da phantastica ornamentação que deixa a perder de vista a *toilette* da mais garrida mula hespanhola, contem por modo tão completo o cavalleiro, tem taes estribos que é impossivel perdel-os, e uma vez perdidos seria inutil tentar pescal-os. Um cavalleiro assim fica tão firme como o nosso S. Jorge.

Por ultimo vem os instrumentos musicos; alguns dão idéa dos instrumentos dos ocarinistas, são de barro poroso; outros constam de pelles tensas que estão mesmo a pedir um rufo; outros são cordas estendidas sobre caixas de ar. Seria delicioso ouvir um concerto com taes instrumentos, tendo um bom divan, um bom caximbo, e excellente café de moka. Pela nossa parte contentar-nos-hiamos com as delicias do café e deixariamos as de tal musica para os seus amadores.

Sahindo do palacio tunesino e dando volta em torno do palacio japonez encontramos o *Restaurant Etranger* que pelo titulo parece convidar-nos, e que pelos preços nos faz vontade de atravessar a ponte de Iena e todo o *Champ de Mars* para irmos ao *Restaurant Duval*, que se accommoda melhor com as acanhadas expansões do nosso *porte monnaie*.

⁂

O sinistro da rua Beranger.— Dezeseis victimas sendo quatorze mulheres e dous homens — Providencias que vão adoptar-se para se evitarem futuras desgraças.—Subscripção a favor das familias das victimas.— O principe de Galles.--O attentado contra a vida do imperador Guilherme.—O celebre capitão communista Garcin.

Paris, 12 de maio —Além da exposição, que continúa sendo muito frequentada e que se completa de dia para dia, o desmoronamento de um predio na rua Beranger cerca do theatro do *Chateau-d'Eau*, sinistro occasionado pela explosão de materias inflammaveis, é o facto que mais está attrahindo a attenção dos parisienses.

Durante os trabalhos de desentulho, á que se tem procedido, descobriram-se já quatorze cadaveres, suppondo-se que ainda alli estão sepultados mais dous. As victimas até agora encontradas são doze mulheres e dous homens; as duas que ainda não foi possivel desenterrar suppõe-se que são uma senhora e sua criada.

Esta grande desgraça a ninguem tem sido indifferente. Os poderes publicos procuram impedir que de futuro se conservem dentro da cidade depositos de substancias inflammaveis. Para isso vai ser apresentado ao parlamento um projecto de lei, que amplie as disposições que vigoram a esse respeito.

Pela iniciativa official e particular teem-se aberto subscripções a favor das familias das victimas. No numero dos subscriptores figuram o marechal Mac-Mahon com mil francos, e o principe de Galles com igual quantia.

Sua alteza regressou ante-hontem á noite, com sua esposa, a Londres, suppondo-se que voltará aqui quando se distribuirem os premios aos expositores.

Outro assumpto que tambem ainda occupa a attenção publica, é o attentado contra a vida do imperador Guilherme. Segundo noticias chegadas de Berlim, as folhas clericaes allemãs não tiveram uma palavra sequer para condemnar aquelle acto, nem se congratularam por o imperador ter escapado do perigo imminente de vida, que correu. N'esse ponto os socialistas portaram-se muito melhor. Dous d'elles, que teem, como deputados, assento no *reichstag*, declararam que condemnavam a tentativa criminosa que teve por alvo o imperador

Esta tentativa teve como consequencia immediata a adopção de medidas repressivas, sendo a principal a restricção dos direitos de reunião e de associação. O futuro se encarregará de dizer se d'este systema se ha de tirar o resultado que se espera. Creio que não.

O marechal Mac-Mahon commutou, como se esperava, a pena de morte a que foi condemnado o celebre capitão Garcin, o principal autor do assassinio dos refens por occasião da communa, na de trabalhos publicos por toda a vida.

⁂

O primeiro aspecto da sala dos Paizes Baixos, bem disposta, e bem allumiada é d'um effeito deslumbrante. Apparecem á primeira vista as pinturas neerlandezas, que revelam alguma cousa habil da escola dos seus mestres.

Todavia, os pintores da época não podem apparecer com a mesma vantagem que tanto distinguio os artistas de Flandres.

A pintura, diz Thaine, não inventa, traduz os costumes, as paixões e as tendencias d'uma geração ou d'um povo. E os habitos mercantis e economicos dos hollandezes, juntos ao seu clima brumoso, humido e frio, influem principalmente nos assumptos dos seus melhores pintores.

Entre os mais notaveis quadros sobresaem: *O anniversario de M Israel. O jantar do operario, Só no mundo e Os pobres d'aldêa*, todos do mesmo autor.

Tambem se distinguem notavelmente *O inverno* de M. Bisshop e um outro de M. Melis, que elle intitula: *Sêde prudente*, e representa um velho assentado ao lado d'um berço, lendo uma grande biblia

Depois da Hollanda figura a Italia e quem passa d'uma galeria para a outra experimenta uma impressão como se fosse transportado d'um meio nubloso para outro allumiado por um sol brilhante.

O aspecto d'esta exposição é encantador; a impressão que nos deixa a sua visita é maravilhosa. Não se nota, porém, que a exposição italiana mostre grandes progressos depois do ultimo certame de 1867. Apenas se distinguem pequenos quadros representando scenas familiares, espirituosas, mas ás vezes pueris. Emfim as grandes telas dos Raphaés e dos Leonards não preoccupam os pintores Romanos, Florentinos, e Venezianos, que parecem ter despresado os chefes d'obra dos seus afamados mestres.

Para compensar, a esculptura é larga e vantajosamente representada nas salas italianas.

[Continúa].

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PROLOGO

(Continuação do n. 133)

VII

A DESPEDIDA

Postas as bases do seu discurso, a Duhamel assentou-se o mais commodamente possivel na cadeira, tossio duas ou tres vezes, e começou nestes termos:

— Senhor Jacques, sei que é um homem honesto e leal, e que a paixão, na sua idade sobretudo, desculpa muitas faltas, que em outra qualquer idade não mereciam piedade nem perdão. O acaso, em tudo isto, é o maior culpado, segundo creio. A mocidade, a inexperiencia e o amor. Meu Deus! O senhor abbade Brion devia-lhe ter dito mais e muito mais a este respeito do que eu poderei dizer. Vamos ao mais importante.

O senhor Jacques Vandeuil pensou já no momento fatal, em que será preciso confessar tudo ao marquez de Nesle? Agora tudo vai bem, nada nos affige, estamos em perfeita paz; mas quando rebentar a explosão da colera do senhor marquez? Approxima-se uma hora terrivel, creia; é preciso apercebermo-nos com toda a prudencia e cautela.

Madame Gertrudes fez uma pausa, e Paulina de Nesle conservou a mesma impassibilidade no rosto.

A respiração de Jacques estava suspensa dos labios da Duhamel.

A crueza da linguagem, a verdade expressa em termos tão rudes, começava a espantal-o

— Devemos contar com a terrivel explosão da colera do senhor marquez, repito; e precisamos de obter o seu perdão, e mais alguma cousa ainda; precisamos de lhe tirar da cabeça alguma idéa má, como por exemplo, a de ir a Roma annullar o casamento.

— Oh! meu Deus! exclamou Jacques.

— Não era a primeira vez que se fazia, creia. E os casos de nullidade de casamentos clandestinos não são tão raros, como poderá julgar. Ora, pois, é forçoso tratar de obviar a essa grande desgraça; e para a prevenir eu e a minha ama lembramo-nos d'um expediente.

Paulina exprimia a sua approvação por um movimento de cabeça, como se realmente soubesse o meio annunciado pela astuciosa criada. No rosto de Jacques vislumbrou uma attenção fertil.

— O senhor Jacques tem fatalmente de sahir desta provincia, se não quer compromettter gravemente a reputação de minha ama. Vá para Paris, para Versailles, para onde quizer. Veja se conquista com a sua actividade e perseverança, e com as protecções dos seus amigos, uma fortuna e um nome. Tem um patrimonio razoavel, sirva-se delle para a sua elevação no mundo. A sua carreira começada póde leval-o d'aqui a um anno, a tenente da marinha real, a capitão de um bello navio de guerra, talvez a cavalleiro! *Madame* Duhamel tinha esgotado a sua eloquencia. Já não sabia o que havia de dizer. Jacques alliviou-a da difficuldade, tomando a palavra.

— Sim, acudio elle, tem razão.

A minha felicidade veio muito cedo. Eu sou ainda um obscuro e humilde filho do povo. Nada fiz para a merecer. Meu tio, commandante na marinha mercante de Dieppe, tem feito muitos serviços a altos personagens da França A sua protecção não me faltará.

A' força de trabalho e de vontade, que ainda assim não será igual ao meu amor, juro—e ouça V. Exc esta palavra, minha senhora, porque tem na minha bocca toda a solemnidade d'uma prophecia,—juro de não voltar a este castello sem um titulo e uma posição digna do seu nascimento e do seu nome.

O anno, que a senhora Duhamel me concede, será pequeno prazo para realisar as minhas esperanças; mas por mais longas e difficeis que sejam as provas, por que vou passar, hei de sahir triumphante. Basta-me a esperanca da sua affeição, Paulina.

Um beijo de fogo voou dos labios de Jacques á mão da formosa castellã, que estremeceu ao contacto ardente.

Recobrando, porém, o sangue frio, disse:

— Jacques, ouvio o conselho da minha aia e amiga. Era igualmente o meu aviso, e vejo com amargo prazer, que esta separação lhe parece tambem um sacrificio necessario. Agora, lembre-se que a mais pequena demora nos póde ser funesta, e que hoje mesmo deve partir.

— Já? acudio dolorosamente Jacques.

— Sim, sim, respondeu a Duhamel. Em graves conjuncturas, como esta, o tempo é precioso.

— E depois, accrescentou Paulina, com esse aprumo natural, que presta a verosimilhança á mentira, o senhor abbade Brion aconselhou-me que voltasse hoje mesmo para o convento,

Jacques ficou sombrio e triste. A Duhamel afastou-se, para não embaraçar com a sua presença as effusões da despedida.

Paulina de Nesle e Jacques Vandeuil ficaram sós.

O coração do mancebo batia violentamente. Ajoelhou diante da castellã, e murmurou:

— Paulina, tú tens a alma d'uma pomba e a resignação d'uma martyr.

Fiz muito mal porque fui a causa de toda a desventura da tua vida.

Não amaldiçoarás tu o dia em que me conheceste?

— Que idéa! exclamou Paulina de Nesle, com a indignação da mulher verdadeiramente offendida.

— Perdôa-me, Paulina, mas custava-me tanto ver-te desgraçada, que preferia morrer.

A formosa castellã já não prestava a estas ardentes manifestações do amor uma attenção fixa.

Estava distrahida. Levantou-se, e foi para a janella. Jacques seguio-a.

— Vê, disse ella, declina o dia. Tenho medo que te vejam sahir do castello, á noite. Parte, peço-te, que partas.

— Assim, pois, acudio Jacques, vou trabalhar para te merecer, Paulina... Vou deixar este paiz, onde me esquecia de tudo junto de ti, embalado pela esperança e péla felicidade. Praza aos céos que eu triumphe. E hei de triumphar, porque a tua imagem estará constantemente diante de mim, o teu nome sempre nos meus labios, e a tua honra sempre no principio e no fim de todos os meus esforços.

Mas tu não me ouves, filha; o teu olhar fixo no espaço; a tua mão a tremer na minha... em que pensas tu, Paulina?

— No momento, respondeu ella com a voz commovida, em que me será permittido chamar-te diante de todos meu esposo.

A volta da Duhamel precipitou o desenlace da scena.

Vinha dizer que não estava ninguem na avenida do parque, e que era portanto a occasião propicia da partida.

— Sim, acudio Paulina de Nesle, sim, Jacques, se me tens amor, se a minha reputação merece o teu sacrificio, parte já.

Era forçoso decidir-se. Houve ainda entre Paulina e Jacques uma troca de juramentos e promessas, que são como o cortejo do adeus, e que tornam a separação mais cruel e doce.

Mas emfim, pronunciou-se o ultimo adeus, desprenderam-se as mãos anciosamente unidas, e a porta da sala da castellã fechou-se.

Tudo estava acabado.

Do quarto de Paulina descobria-se a grade do vestibulo do castello, por onde Jacques ia sahir.

A castellã correu á janella, entreabrio-a e espreitou.

Chegando á grade de ferro, o mancebo hesitou, perdeu a coragem.

Mas a Duhamel fallou-lhe com calor, demonstrando-lhe o perigo de nova entrevista.

— E' impossivel, é impossivel, bradava ella, de maneira que fosse ouvida por Paulina de Nesle.

Jacques obedeceu, e transpoz o vestibulo do castello.

Tinha o peito angustiado; agitavam-n'o presentimentos estranhos. De momento a momento voltava a cabeça para contemplar mais uma vez as ameias e as ogivas, que se destacavam no azul transparente da tarde, ao esmorecer do sol. Emfim, desappareceu na avenida do parque.

Paulina de Nesle não cessara um instante de seguir com a vista Jacques Vandeuil, atravéz da sombra das grandes arvores.

Parecia commovida, parecia dobrar ao peso d'uma profunda magoa.

Mas, apenas o mancebo desappareceu de todo, e a castellã se vio só e livre, jorrou-lhe dos olhos um relampago de alegria, e respirou desafogadamente.

(Continuar-se-ha.)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias